Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 122

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Em Alagôas

Rio, 30

O dr. Affonso Penna teve carinhosa recepção em Maceió.

S. exc. saltou em Jaraguá, seguindo para o palacio do governo, na praça dos Martyrios, onde lhe foi offerecido um banquete, durante o qual se trocaram os seguintes brindes:

Do dr. Sampaio Marques, intendente de Maceió, ao dr. Affonso Penna; a este do dr. Alfredo Maia, deputado estadual; do dr. Affonso Penna ao Estado de Alagôas e ao seu governador, coronel Antonio Maximo Rego; deste ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O dr. Affonso Penna visitou diversas repartições publicas e estabelecimentos industriaes.

Rio, 30

A Tribuna transcreveu hoje diversas noticias do *Diario de Pernambuco* sobre a recepção que deve ser feita ahi ao dr. Affonso Penna.

Dr. Justo Chermont

Rio, 30

O dr. Justo Chermont, senador federal pelo Pará, partirá brevemente para a Europa.

Eleição presidencial

Rio, 30

As commissões de senadores e deputados, sorteados hontem, reuniram-se para combinar os trabalhos de apuração da eleição presidencial.

Fallecimento

Rio, 30

Falleceu o general reformado José Porfirio de Mello Mattos Lisbôa.

Greves em S. Paulo e no Rio

Rio, 30

Telegrammas de S. Paulo dizem que tanto na capital como em Jundiahy têm se dado conflictos entre os grevistas e a policia, que trocaram tiros.

Alguns estabelecimentos commerciaes foram atacados, o que determinou o commercio de Jundiahy a fechar as portas.

Aqui a policia continúa na espectativa de greve.

Na manhan de hoje declararam-se em greve os operarios da fabrica de tecidos do Corcovado.

Marinha nacional

Rio, 30

Consta que o almirante Carlos de Noronha fiscalizará a construcção dos navios nos estaleiros da Europa.

A situação de Matto-Grosso

Rio, 30

Não ha noticias de Matto Grosso.

Nomeações

Rio, 30

Foram nomeados escrivão da collectoria federal de Jaboatão o sr. Antonio Bezerra Marinho Falcão e agente da collectoria de Olinda o sr. José Pacifico Carneiro de Albuquerque.

Reforma

Rio, 30

Foi reformado o major dr. Virgilio Tavares de Oliveira, do corpo de saúde do exercito.

Contra-almirante Alves Barbosa

Rio, 30

O contra-almirante Alves Barbosa, ex-deputado federal pela Bahia, será nomeado inspector do arsenal de marinha desta capital.

Transferencia

Rio, 30

Foi transferido do 14.º batalhão de infantaria para o 21.º o capitão Narciso de Barros Cavalcanti.

Cambio

Rio, 30

O cambio fechou hoje a 16 3/8.

EXTERIOR

O gabinete portuguez

Lisboa, 30

Os jornaes desmentiram a noticia do pedido de demissão do ministro da fazenda.

Lisboa, 30

Consta que o governo não impedir que os republicanos protestem no parlamento contra a permanencia do sr. Schroeter no ministerio, não sendo portuguez nato.

O calor

Lisboa, 30

O calor tem sido intenso.

No Porto e em Beja têm se dado casos de insolação.

A crise vinicola

Lisboa, 30

Augmenta a crise vinicola.

O *Seculo* chama a attenção do governo.

Congresso parlamentar

Londres, 30

A commissão organizadora do congresso parlamentar internacional conta receber quinhentos delegados estrangeiros, dos diversos paizes da Europa a America.

O ensino na Inglaterra

Londres, 30

A camara dos communs rejeitou o projecto de secularização do ensino.

Em Guatemala

Londres, 30

Os insurrectos de Guatemala foram repellidos pelas forças legaes.

A questão operaria

Paris, 30

O governo envida esforços para que os operarios obedeçam á lei reguladora do trabalho.

Para esse fim, o sr. Clemenceau, ministro do interior, continúa a tomar providencias energicas.

Na Servia

Pariz, 30

Foram reformados todos os militares implicados no assassinato do rei Alexandre e da rainha Draga, da Servia.

O casamento do rei da Hespanha

Madrid, 30

Já se acham aqui todos os principes estrangeiros, que vêm representar as côrtes européas no casamento do rei Affonso XIII.

Hontem chegaram quarenta mil forasteiros.

As festas commemorativas das bodas serão imponentes.

Grande multidão se apinha em frente ao palacio, victoriando incessantemente o rei.

Hoje haverá espectaculo de gala no theatro do Pardo, em honra dos principes estrangeiros.

A assignatura do contracto nupcial será feita hoje, no palacio do Pardo.

Amanhan realiza-se o casamento, ás 11 horas da manhan, na egreja de S. Jeronymo, officiando o cardeal Sancha, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha.

No dia 1 de junho haverá banquete official no palacio; a 2, batalha de flores no Retiro; a 3, revista militar e á noite grande baile official; a 4, corrida de touros em honra dos representantes estrangeiros; a 5, festa veneziana; a 6, excursão a Aranjuez: a 7, banquete em palacio, offerecido ao corpo diplomatico; a 8, baile no palacio da municipalidade e fogo de artificio solenne; a 9, jantar intimo offerecido pela rainha Maria Christina á princeza de Battenberg, mãe da futura soberana da Hespanha.

Vesuvio

Roma, 30

Está obstruida a cratera do Vesuvio.

O gabinete italiano

Roma, 30

O gabinete Giolitti, organizado definitivamente ante-hontem, tomou posse e prestou juramento hoje.

Execução

S. Petersburgo, 30

Foram executados oito officiaes condemnados pelo tribunal do Baltico.

General Stoessel

S. Petersburgo, 30

A commissão de inquerito da rendição de Porto Arthur opinou que o general Stoessel deve ser submettido a conselho de guerra.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 30

Em Varsovia foi assassinado um capitão de policia.

Os hespanhóes na Argentina

Buenos-Aires, 30

A colonia hespanhola prepara festas solennes para commemorar o casamento do rei Affonso XIII.

Amnistia

Buenos-Aires, 30

A maioria da camara dos deputados é favoravel á amnistia ampla dos condemnados politicos, por motivo dos acontecimentos revolucionarios de fevereiro do anno passado.

Dr. Drago

Buenos-Aires, 30

O dr. Luis Maria Drago recusou novamente ser delegado da Republica Argentina no Congresso pan-americano.

ASPECTOS DE PARIS

VII

Os estudantes portuguezes — Influencia da sua visita—A solidariedade intellectual e as allianças politicas—Uma licção de geographia—Anatole France—A casa do Mestre—Uma bibliotheca num muzeu—A sua physionomia, a sua obra e o seu estylo—Homem de lettras e homem d'acção—Uma phrase lapidar.

Não sei se o telegrapho—que na sua tagarelice infatigavel todos os dias transmitte á America tantas noticias por vezes bem mais triviaes—lhes referiu já que um grupo de 300 estudantes das escolas superiores de Portugal chegou ha dias á Cidade da Luz e foi recebido com o mais vivo enthusiasmo pelos seus camaradas parisienses.

Paris tão habituado ás visitas frequentes de todos os monarchas e de todas as notabilidades estrangeiras que não corre já á gare a dar-lhes as boas-vindas, teve para os moços portuguezes uma manifestação de curiosidade e de sympathia verdadeiramente lisongeira. Quando outro dia, entre o clamor enthusiasta dos vivas e o esvoaçar alegre das suas capas, ao som do *monôme* entoado pelos estudantes do Quartier latin, esses trezentos rapazes desceram na gare d'Orsay e depois atravessaram as ruas animadas no meio do povo que acclamava o nome de Portugal, eu tive a impressão consoladoramente patriotica de que esta viagem, mais que todas as vagas relações diplomaticas e de caracter official, contribuiria para tornar conhecido e estimado o meu paiz.

Ao passo que as visitas dos reis aos chefes dos outros Estados se limitam meramente a uma troca de apertos de mão, de banquetes e de discursos ditados pela fria amabilidade prescripta no Protocollo, as viagens daquelles que representam o futuro da sua patria, pela confraternidade espontanea e franca com os seus camaradas extrangeiros, concorrem fortemente para cingir os laços de solidariedade intellectual e affectiva—que são, sem duvida, mais duraveis entre os povos, do que todas as ephemeras allianças politicas.

Esses alegres rapazes que pelos boulevards, pelos museus, pelos theatros, atravez da curiosidade da multidão e entre a doçura dos sorrisos galantes das mulheres seduzidas pela sua mocidade exuberante de meridionaes e pelo pittoresco das suas capas fluctuantes e romanticas, têm sido tão festivamente acolhidos, vieram de resto ensinar a Paris, cuja ignorancia geographica já o grande Gœthe accusava, que nós não somos, positivamente, hespanhoes. Porque a verdade é que para além dos Pyreneus o francez não conhecia senão a ardente e barbara Hespanha, que tanto apaixonou a alma voluptuosa de Theophile Gauthier, com as suas touradas, os seus tangos, as suas seguidilhas e as suas sensuaes *manolas* de mantilha picada de cravos sangrentos e d'olhos negros e attraentes como um bello peccado.

***

Entre os incidentes da estada dos estudantes portuguezes em Paris, aquelle que me parece mais digno de chronica porque nelle collaborei tambem e pela sua significação puramente intellectual,—apesar dos commentarios que provocou a certos jornaes nacionalistas que teimaram em consideral-o como uma manifestação de caracter politico—foi a visita feita a Anatole France, como ao mais alto representante da litteratura franceza contemporanea.

As folhagens novas das arvores dos Campos Elyseos luziam como uma claridade verde, na doirada transparencia do sol matinal, e pelas áleas, cavalleiros e amazonas airosas passavam já de volta do Bois, quando chegámos á pequena rua discreta da Ville Sée, onde o prodigioso artista da *Thaïs* e do *Lys rouge* habita, a tão pouca distancia do Paris mundano e do seu estonteante ruido, essa silenciosa «cité des livres» que lembra, no seu calmo isolamento, uma das lindas casas inglezas do bairro portuense de Villar.

Puxada a campainha—uma cabeça de imperador romano gravada num bronze florentino—vem abrir-nos a porta uma velha creada de touca bretã cujo aspecto d'ama ou d'avózinha me trouxe á memoria aquella doce figura tão enternecidamente descripta por France nas paginas do *Pierre Nozière*, esse delicioso poema em prosa em que a sua saudade nos desvéla, quasi como numa autobiographia, as phases successivas da sua infancia e da sua mocidade contemplativa de poeta timido.

Logo desde o vestibulo, a impressão de nos encontrarmos a mil leguas da vulgaridade do seculo, no sumptuoso décor dum pequeno museu onde, como no de Cluny, o Passado resurgisse aos nossos olhos maravilhados, em todo o seu longinquo mysterio e toda a sua melancholica suggestão de vida morta.

Forrando as paredes do corredor estreito, das escadas tapetadas, onde a luz adormece em penumbras de templo, pannos d'Arrás em que fluctuam sombras d'arvoredos, figuras archaicas de Gobelins a que o tempo esmaiou as nuances em tons pallidos d'outomno;—quadros da escola italiana, com as nudezas roseas de bacchantes e da escola hespanhola, com apparições d'ascetas, d'olhos absortos e maceradas mãos erguidas numa prece eterna;—estatuetas graceis de Tanagra, aguas fortes, gravuras, pergaminhos de missaes que a arte paciente dos monjes illuminuron de tintas d'auroras e de poentes;—cabeças de marmore luminosamente sorrindo, como se o sol da Grecia as dourasse ainda nos bosques sagrados, entre os myrthos;—talhas esculpidas por geniaes obreiros anonymos do seculo XIV, misulas, lampadarios, custodias, chaves gothicas de mosteiros, Christos de bronze, ante os quaes multidões d'outrora resaram e soffreram;—toda a voluptuosidade da arte pagã fraternizando com a austeridade da arte christã, numa selecção requintada, que só por si bastaria para documentar o gosto supremo, o sentimento de elegancia incomparavel dessa alma singular de artista, a um tempo sceptico e sentimental, ironista e philosopho, erudito e poeta, sensualmente enamorado da belleza antiga, dessa clara intelligencia franceza educada no mais ardente culto da tradição grega e latina.

Entre as pregas dos pesados reposteiros, portas semicerradas deixam entrevêr recantos de intimidades e de paz estudiosa, onde a luz coada pelos vitraes bysantinos reluz nas sedas aquareladas dos fauteils que convidam ás finas reverie s e nas encadernações monacaes dos livros que guardam, como cofres, a sciencia e a poesia dos seculos remotos. Uma bibliotheca de sabio num museu d'antiquario. A gravidade da erudição alliada á praça da esthetica.

Mas, nesse relicario do Passado, documentos duma modernidade eloquente revelam o homem de acção, o semeador de idéas, o batalhador socialista que vive neste poeta—para quem a mais alta expressão de Belleza está na realidade, e a quem, melhor que a nenhum dos actuaes escriptores francezes poderia applicar se a formula de Renan: «Il faut vivre avec son temps!»

Ao passar junto do patamar do primeiro andar, leio numa estante este titulo: «L'Affaire Dreyfus», e num momento evoco toda a corajosa campanha que marca o segundo avatar fecundo na vida desse Sylvestre Bonnard a quem a paixão nobre dos ideaes humanitarios converteu no Bergeret militante, no orador convicto dos comicios, no companheiro bellicoso de Zola, no moderno paladino dos opprimidos e dos humildes que France é hoje.

Numa saleta oblonga e clara do segundo andar, que é como a capella mór deste templo d'arte, cheia de preciosidades pelas paredes, ladeada d'altas estantes carregadas de livros, com papeis espalhados sobre a vasta mesa de trabalho, ainda humidos de tinta, Xavier de Carvalho apresenta-nos ao Mestre magnifico que para nos receber adiou a sua partida para Athenas.

Ao seu lado, um *monsieur decoré*, antigo director da «Assistance publique», e num canapé burilado como um cofre mozarabe, uma bella rapariga loura, d'olhos verdes e graves, que France nos apresenta como uma das mais illustres poetizas da Polonia.

E emquanto um dos estudantes de Coimbra, Luiz da Camara Reys, em nome de todos lhe diz, num pequeno discurso vibrante, que dentre os escriptores de França actual elle é em Portugal o mais querido dos novos a quem um grande ideal de Verdade anima, observo essa figura d'homem de lettras hoje celebre no mundo inteiro, em cuja intimidade espiritual vivo ha mezes, cada noite, atravez da prosa suprema da *Histoire Contemporaine* que é, a um tempo, a minha delicia e o meu tormento—pelo prazer de a ler, e pela difficuldade de a traduzir na nossa dura lingua, demasiado espessa para espelhar, em toda a sua limpida pureza, a attica elegancia sobria e lapidar do seu estylo que tem a liza solidez dum bronze corinthio e a transparencia radiosa dum crystal venesiano.

Robusto ainda e d'apparencia moça, apesar dos seus sessenta annos já grisalhos, das finas rugas que lhe franjem os cantos dos olhos vivos, agudos, penetrantes—olhos de observador e de humorista—tem uma cabeça de coronel reformado este homem tão inimigo do militarismo. O cabello duro e rente, sobre a testa alta, de cantos esguios, marcada de bossas sallientes, o bigode de guias asperas arripiadas sobre a bocca sensual, o nariz longo, de narinas dilatadas para aspirar todos os aromas da Natureza, as conchas das orelhas ponteagudas e abertas para apprehender todos os fremitos da Vida, dão-lhe ao mesmo tempo á physionomia de linhas vincadas, como gravadas a cinzel num bloco de velha pedra, não sei que vago ar de fauno, que a barbicha bipartida mais accentúa ainda.

Momentaneamente grave, n'uma attitude attenta, escuta, com a luneta entre os dedos afilados duma das mãos, e a outra, em que uma alliança reluz, apoiada sobre a mesa, um pouco curvado, com esse discreto sorriso de graça espirituosa e de polidez affavel do parisiense—sempre entreaberto para adoçar um cumprimento ou para sublinhar uma ironia.

Nenhuma nota pretenciosa no modo de vestir, nenhum desses *trucs* que ao observador precavido tanta vez revelam o *fumiste* que quasi sempre existe no homem de lettras; um desses fatos impessoaes, cinzento e egual ao de toda a gente, como os que se vendem já feitos, na *Belle Jardinière* ou no *Pont Neuf*; e nos pés, umas meras pantufas vermelhas de burguez caseiro.

Mas, mal começa a falar, a physionomia transfigura-se lhe, aureolada duma claridade de intelligencia, nimbada de espiritualidade; e, naquelle gabinete de trabalho onde a arte e a belleza maravilhosa dos seculos se assignalam em cada objecto, nos minimos detalhes decorativos, aquelle simples burguez do Paris republicano de 1906, transforma-se de repente num atheniense da era luminosa de Platão. E tenho a sensação, ao ouvir este *causeur* inimitavel, de que estou em frente dum desses philosophos que na Agora, sob o azul resplandescente dos ceus da Attica, entre lindas mulheres seminuas nos seus peplums e ephebos esbeltos como estatuas de Phydias, dissertavam com subtil ironia e polida elegancia sobre questões nobres de metaphysica e d'arte.

Na sua palavra facil, fluente, imprevista, imagens perfeitas radiam, ditos profundos, sinthetisando toda uma philosophia e toda uma esthetica, brotam-lhe dos labios sorridentes, com uma expontaneidade admiravel. E ao escutal-o, sinto o remorso de não ter aprendido tachigraphia para que elles se não percam e desta meia hora rara nada fique na minha memoria esteril.

As idéas illuminam-se, como joias vivas, na caricia desta voz singularmente harmoniosa, sem declamações pedantes, sem emphases de rhetorico, que não procura effeitos e que vibra no ouvido como uma melodia, dum poder de seducção e de encanto que não tem par nesta lingua franceza á qual, depois de Chateaubriand, de Michelet, de Flaubert e de Renan elle deu o mais puro brilho de expressão, de doçura, de graça e de subtileza.

Ao agradecer aquella manifestação de sympathia da mocidade portugueza, e ao enaltecer o nosso movimento intellectual com as mais justas palavras para a obra de Theophilo Braga (sobre a sua mesa havia o «Frei Gil de Santarém»), Anatole France disse que nós eramos uma nação de poetas—portanto, de homens de acção.

E quando Campos Lima, o moço academico que n'alguns trabalhos de critica, affirmou já um dos melhores talentos da actual geração coimbrã, respondeu a esse conceito amavel, dizendo-lhe que, se realmente somos um povo de poetas, nos faltam homens como elle, para o guiar e orientar para a verdade, eu senti egualmente esta convicção:—que entre todos esses rapazes, que representam o Portugal d'amanhan, aquelle velho era o mais novo, pela vontade forte e pelas idéas, por essa eterna juventude da alma que é o condão dos verdadeiros poetas, semeadores de utopias que o futuro transformará em realidades fecundas.

E, como affirma o trublet da *Histoire Comique*: «Lentement, mais toujours l'humanité realise les rêves du sage.»

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. desembargador governador do Estado, para execução da lei n. 782 de 23 do corrente, determinou por acto de 26 do mesmo mez, que o juiz de direito e o promotor publico da extincta comarca de Quipapá, drs. José Francisco de Farias Salles e João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, tenham exercicio na de Palmares, composta dos municipios que constituiam aquella, e mais o de Palmares que lhes foi reunido servindo este de séde.

— Por portaria de 28 do corrente foi prorogada por mais 30 dias, sem vencimentos a licença em cujo goso se acha o bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico da comarca de Flôres.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou se hontem a 38.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Rodrigues Porto, Francisco Tiburcio, Bezerra de Carvalho, Cornelio Padilha, Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos, Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães e Motta Silveira.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as resoluções alli iniciadas este anno, pelos projectos seguintes:

N. 48. Autorizando o prolongamento dos trilhos da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, a partir da estação do Carmo até o logar denominado Rio Dôce.—A' 4.ª commissão;

N. 54. Approvando o acto do governador do Estado pelo qual abriu um credito extraordinario de 500$000 para o pagamento da casa onde funcciona a junta dos correctores.—A' 3.ª commissão;

N. 55. Idem, idem um credito supplementar de 10:261$706 á verba do § 53 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.—A' 3.ª commissão; e

N. 56. Determinando a franquia dos productos agricolas entre os municipios. —A' 3.ª commissão.

Um officio do sr. governador do Estado, communicando ficar sciente de ter sido prorogada, por dez dias a actual sessão do congresso legislativo do Estado.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N 94. Da 5.ª commissão adoptando o projecto da camara n. 41, deste anno, (equiparando á Escola Normal, o Collegio Prytaneu para effeitos legaes);

N. 95 Da 3.ª commissão, idem idem o de n.º 54 da camara e deste anno (credito extraordinario de 500$000); e

N. 96, da 3.ª commissão idem idem o de n. 55 tambem da camara e deste anno (credito supplementar de 10:261$706).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 2.ª discussão o projecto da camara e deste anno n. 52 (credito supplementar de 35:000$000) foi, sem debate approvado e, a requerimento do sr. Francisco Corrêa, dispensado do interesticio.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão dos projectos ns. 44, 45, 46, 52 e 2.ª dos de ns. 49, 51 e 57 todos da camara e deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 59.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, João Coimbra, Pereira Tejo, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Leopoldo de Gusmão e Affonso de Barros.

Lida e não havendo impugnação, nem reclamação, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do senado, remettendo para os devidos fins um exemplar da resolução, alli iniciada pelo projecto n. 6 do corrente anno.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres: n. 133 da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de Antonio Luiz Martins Rosa (projecto n. 67); n. 134, da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 58, do corrente anno iniciado nesta camara; n. 135 da mesma commissão quanto ao projecto n. 59 do corrente anno de iniciativa desta camara; n. 136 da mesma commissão, quanto ao projecto n. 61, do corrente anno iniciado nesta camara e n. 137, da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição de Alfredo Gomes de Faria, (projecto n. 68)

O sr. Oswaldo Machado, usando da palavra, justificou e enviou mesa á um projecto sob n. 69, por elle assignado juntamente com o sr. João Gonçalves, creando uma caixa economica, sobre a garantia do governo do Estado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 65 (elevação á categoria de villa do povoado Floresta dos Leões), foi sem debate approvado e dispensado de interesticio, a requerimento do sr. Severino Montenegro.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 64 (licença a João José de Carvalho Moraes), foi sem debate approvado, dispensando se o intersticio, a requerimento do sr. João Elysio.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 50 (alteração nas taxas do sello), o sr. João Elysio, usando da palavra, justificou e enviou á mesa o seguinte:

«Requeiro o adiamento da 3.ª discussão do projecto n. 50 por 72 horas.—S. s. 30—5—906—Dr. *João Elysio*.»

Apoiado e submettido á discussão, foi o requerimento sem debate approvado, ficando adiada a discussão do referido projecto.

Veiu á mesa, foi lido e dispensado de impressão a pedido do sr. Joaquim Bandeira, submettido á discussão e sem debate approvado, o seguinte parecer:

N. 138 da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 62, do corrente anno e de iniciativa desta camara.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para a de hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres; 1.ª discussão dos projectos ns. 66 (casos de prisão preventiva) e 69 (caixa economica); 2.ª dos de ns. 4, do senado de 1905, (fabrica de cordas) e 65 desta camara (elevação á villa, de Floresta dos Leões); e 3.ª dos de ns. 5, do senado (reforma eleitoral) e 64 desta camara (licença a João José de Carvalho Moraes) e trabalhos de commissões.

×

Dr. Affonso Penna

Do sr. vice-presidente da Republica recebeu hontem de Maceió o seguinte telegramma o governador do Estado:

«Espero ter no dia 2 de junho o prazer de abraçar a v. exc. na legendaria capital do brioso povo pernambucano. Attenciosos cumprimentos—*Affonso Penna*.»

O sr. desembargador Sigismundo respondeu nestes termos:

«Agradeço vossa communicação de esperardes chegar a esta capital a 2 de junho. A 1 de junho deverão vos receber na estação de Glycerio, limite deste Estado, o secretario geral dr. Elpidio de Figueirêdo e o meu ajudante de ordens, tenente coronel Peregrino de Faria. O povo pernambucano aguarda jubiloso a honrosa visita de v. exc. Cordiaes saudações.»

— A' disposição do sr. governador pôz o sr. dr. Edgard Gordilho a lancha a vapor do melhoramento do porto, para qualquer excursão do dr. Affonso Penna.

A mesma lancha está rigorosamente preparada.

— Ao sr. governador do Estado expediu hontem de Maceió o seguinte telegramma o superintendente da *Great Western*:

«Dr Aarão Reis avisou me que será mais conveniente que a banda de musica siga até Ribeirão no dia 2, pelo trem que parte ás 7,20 da manhan e ali esperar o vice-presidente Para este fim, expedi ordens para ser collocado nesse trem mais um carro para os musicos. Saudações.»

— Hoje, pelo trem da manhan, seguirão para o *Collegio Orphanologico S. Joaquim* os mordomos da Santa Casa, dr. Almeida Cunha e major Manoel Burlamaqui, o primeiro dos quaes é o do mez.

No especial de amanhan deverão seguir o provedor, commendador José Maria de Andrade e o mordomo dr. Antonio Braz da Cunha.

Ali aguardarão todos a chegada do dr. Affonso Penna, que segundo o telegramma abaixo, visitará a Colonia, onde existem cerca de trezentos meninos orphams e expostos em educação, mantidos por aquella pia instituição.

— Entre o sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e o dr Affonso Penna foram trocados os seguintes telegrammas:

«Recife, 29 de maio de 1906. Exm. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna.—Palacio do governo Maceió.—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tem a honra de convidar a v. exc. para visitar o Collegio Orphanologico S. Joaquim, situado na estação *Colonia*, por onde passa o comboio que conduz v. exc. —*José Maria de Andrade*, provedor.»

«Maceió, 30 de maio de 1906.—A' junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.

«O exm. sr. dr. Affonso Penna determina que responda assegurando passará na Colonia alguns minutos, no dia 1.º de Junho.—*Aarão Reis*.»

— Veiu hontem pessoalmente ao nosso escriptorio o sr. Herman Lundgren, arrendario da fabrica de tecidos Paulista, convidar-nos para a excursão que ali fará, no dia 6 de junho, o sr. vice-presidente da Republica

— Por occasião do banquete que vae ser offerecido ao dr. Affonso Penna na *Usina Cucaú*, o dr. Pereira Lima fará ligeiramente a leitura de um memorial de sua lavra sobre a valorização do assucar.

E' um trabalho minucioso e digno de encomios.

×

Foi bem satisfactorio o resultado obtido pelos alumnos do *Instituto Ayres Gama*, depois da medida posta em pratica, ha pouco tempo, pelo dr. Alfredo Gama.

Na ancia de conquistar, por bôas notas em todas as disciplinas e aulas, *coupons* que lhes dêem direito a adquirir premios no fim do anno lectivo, os alumnos têm-se esforçado, estimulando-se mutuamente, de modo a exceder á espectativa o resultado obtido, que foi optimo, conforme a lista abaixo em que se incluem os nomes dos mais distinctos até esta data: Em conducta dos internos, Manoel Barboza, Natalicio Costa, Pompeu de Araujo e Eustachio de Queiroz. Dos semi-internos, Nestor e Mirandolino Gonçalves dos Santos.

Nas differentes series primarias os srs. Pierre da Luz, Virgilio de Oliveira, Sebastião Alves Leite, Diogenes Fonseca, Humberto Santiago, Pedro Accioly Lins, Severino Gonçalves dos Santos, Lafayette de Sá, Olympio Correia dos Santos, Abelardo Brandão, Luiz da Costa Alecrim e Sergio Barroso Braga.

×

Acham-se desde hontem em observação na cadeia desta capital, o ganhador Manoel Joaquim dos Santos e a mulher Valentina Vianna de Lima, que soffrem das faculdades mentaes.

O primeiro foi remettido pelo subdelegado do districto de Pombal, e a ultima pelo dr. 2.º delegado, conforme a nota fornecida pelo administrador daquelle estabelecimento á chefatura de policia.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Ao sr. governador do Estado requereu hontem o sr. Sebastião de Vasconcellos Galvão que lhe conceda um auxilio pecuniario, aliás já autorizado pelo congresso para a impressão do seu *Diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco*, em tres volumes de 500 paginas cada um.

Estando já caduca a autorização legislativa, mandou s. exc. que o sr. Galvão de novo se dirigisse ao congresso.

** No dia 14 do corrente entrou no goso da licença que lhe fôra concedida o major Manoel Gonçalves de Siqueira, tabellião e escrivão do civel de Caruarú.

** Já se transportou para a cidade de Palmares, nova séde da comarca deste nome, o juiz de direito dr. José Francisco de Faria Salles.

** Amigos particulares do sr. dr. Simões Barbosa preparam-lhe um banquete, que terá logar no dia 10, no *Grande Hotel Internacional*, na Estancia.

** Em missão apostolica pelos municipios de Aguas Bellas, Buique, Pedra e Cimbres seguem, no dia 5 de junho proximo os religiosos da Penha frei Gaudioso de Giugliano e frei David de Napoles.

** Teve hontem parecer unanime e favoravel no senado o projecto que equipara o *Collegio Prythaneu* á Escola Normal do Estado, para determinados effeitos.

** Em sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, realizada ante-hontem, foi nomeado o dr. José Gomes da Luz adjunto da clinica de mulheres do Hospicio de Alienados.

** Para organização do programma das festas que a mocidade academica vae fezer ao dr. Clovis Bevilaqua, o 3.º anno da Faculdade designou os srs. João Honorato Luiz Neiva e João Demetrio.

Estes se juntarão á commissão central, conforme ficou determinado.

** A *Companhia Gram Pará* recebeu quatro mil libras da *Companhia Navigazione, Italiana*, por ter o vapor *Amazonas* rebocado o vapor *Attivitá*, que soffreu um desarranjo na sua machina em frente a Pernambuco, até ao Estado da Bahia, onde actualmente se acha para os necessarios reparos.

Projecto importante

Mais um projecto em proveito da classe agricola, foi hontem apresentado á camara dos deputados.

Entre outros projectos offerecidos á discussão no congresso estadual, no corrente anno e que tendem a favorecer a agricultura, este, de que nos occupamos, é de certo o mais importante, pois visa a creação de uma caixa economica, cujos depositos serão applicados em emprestimos agricolas.

Eis o projecto apresentado pelo deputado Oswaldo Machado:

«O congresso legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º—Fica creada uma caixa economica, sob a garantia do governo do Estado de Pernambuco e destinada a receber em deposito qualquer quantia, de 500 rs. e seus multiplos, a juros capitalizados semestralmente pela taxa, que fôr determinada pelo governo, não se abonando juros á quantia que exceda ao deposito de 5:000$000 inclusive juros.

Art. 2.º—A caixa economica constituirá uma secção do thesouro do Estado e terá agencias nas collectorias dos diversos municipios.

Art. 3.º—Os depositos confiados á caixa economica do Estado serão applicados em emprestimos agricolas, feitos por intermedio das caixas agricolas cooperativas, de responsabilidade solidaria, limitada ou illimitada, que se fundarem nos diversos municipios do Estado.

Art. 4—As caixas agricolas cooperativas remetterão ao thesouro do Estado tres exemplares de seus estatutos, copia da acta de installação e relação nominal de seus socios, com indicação do nome e valor approximado de suas propriedades agricolas Estes documentos serão devidamente archivados, depois de registados em livro especial.

Art. 5.º—Os emprestimos feitos ás caixas agricolas vencerão de juros 2 %, mais do que o Estado paga aos depositantes e será de um anno o prazo maximo destes emprestimos.

Art. 6.º—Os saldos resultantes no fim de cada anno das operações feitas pela caixa economica serão destinados a constituir um fundo especial, que será applicado ao desenvolvimento do credito agricola.

Art. 7.º—Este fundo especial de credito agricola será ainda alimentado pela somma annualmente produzida por 2 % sobre o valor da exportação do assucar, alcool e algodão.

Art. 8.º—Logo que este fundo especial attinja á somma de 500.000$, será creada uma caixa central de credito agricola, administrada pelo Estado e encarregada de todas as transacções com as caixas agricolas cooperativas e da mobilização dos depositos da caixa economica em favor do credito agricola.

Art. 9.º—Logo que estejam legalmente constituidas no Estado dez caixas agricolas cooperativas, tendo cada uma mais de 30 socios, solidariamente responsaveis por suas transacções, se reunirão estas caixas em uma união ou banco central, ao qual será confiada a administração dos fundos existentes na caixa central de credito agricola, sendo os seus directores designados pelo governo do Estado dentre os socios do mesmo banco.

§ 1.º—Os estatutos e regulamentos do banco central agricola serão sujeitos á approvação do governo do Estado.

§ 2.º—O banco central só fará transacções com as caixas agricolas locaes, que fizerem parte da união.

§ 3.º—Desde que seus fundos o permittam, poderá o banco central fazer operações a prazo longo, com as garantias exigidas pelas leis vigentes, emittir *warrants* sobre os productos do Estado e fazer quaesquer operações que tendam a valorizar o producto, auxiliando o agricultor na defesa commercial da producção.

Art 10.—As operações realizadas por estas instituições de credito agricola serão publicadas annualmente no jornal que fizer a publicação official.

Art. 11.—O governo do Estado expedirá os necessarios regulamentos para a bôa e fiel execução desta lei.

Art. 12.—Revogam-se as disposições em contrario.»

×

Procurou-nos hontem o sr. Antonio Lins Caldas, administrador do cemiterio de Santo Amaro, que nos declarou serem falsas as noticias dos jornaes da tarde, de ante-hontem, acerca de um baralho havido naquelle estabelecimento.

O que se passou consta do seguinte officio dirigido por aquelle funccionario ao prefeito do Recife, que por sua vez remetteu o mesmo officio ao general commandante do districto:

Exmo. sr. commendador Prefeito do Recife.

Communico a v. exc. que hontem, ás quatro e meia horas da tarde, diversos soldados do 5º. de artilharia em numero de vinte, mais ou menos, inclusive um sargento e um furriel de nome Bezerra em completo estado de embriaguez quizeram á força esbordoar um trabalhador que se achava occupado na lavagem de uns jarros, chegando mesmo a esbofetealo, e, como fossem obstados na pratica de outros crimes pelo empregado Heliodoro José da Silva, porteiro deste cemiterio, invadiram a secretaria de facas e rewolveres e por uma dessas felicidades filha do acaso, não foi victima o mesmo empregado. Em seguida arrebentaram diversos jarros que ornavam as catacumbas, proferindo as maiores obcenidades e retiraram-se em direcção á linha ferrea de Limoeiro.

Saúde e fraternidade.—30-5-906. — *Antonio Lins Caldas*.

×

Hontem foram transferidos da detenção para o hospicio da Tamarineira os loucos Sabino Gomes da Silva, Arthur José de Barros e Jonas Gomes de Sá.

VARIAS

A bordo do paquete *Aragon*, chega hoje da Europa o illustre sr. dr. João Alves Pontual, lente do Gymnasio pernambucano.

Damos-lhe as bôas vindas.

×

No dia 25 do corrente foi installada a 2.ª sessão ordinaria do jury de Villa Bella.

A 26 foi julgado o réo Manoel Ferreira dos Santos, pronunciado por crime de mortes, sendo absolvido por unanimidade de votos, sendo appellado.

A 27, entrou em julgamento Manoel Ferreira dos Santos, tambem accusado por crime de morte, sendo egualmente absolvido.

Esse ultimo réo foi requisitado pelo juiz de direito de Floresta, onde é egualmente criminoso.

×

O sr. major Antonio Gomes Leal, official de gabinete do sr. governador do Estado, pede aos convidados de s. exc. para o banquete offerecido em palacio ao dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, que lhe communiquem se comparecem ou não ao mesmo banquete, o que é essencial para lhes serem designados logares.

Em resposta á participação do dr. Seabra, ao deixar o ministerio, assim telegraphou o sr. governador do Estado:

«Agradeço a v. exc. as muitas finezas que me fez durante o seu governo e faço os mais sinceros votos para que possa v. exc. continuar a prestar á nossa patria por longos annos o valioso concurso do seu grande talento e actividade.—*Sigismundo Gonçalves*.»

×

Na *Livraria Nogueira* acha-se em exposição uma photographia contendo os membros da directoria da *Synagoga*.

São elles os academicos Paulo Salgado, Bernardo Porto, José do Rego, Rodrigo Medeiros e o commerciante Manoel Nogueira.

×

Ao sr. dr. Felix Gaspar telegraphou hontem o governador do Estado, saudando-o em resposta á sua participação de haver assumido o exercicio de ministro da Republica.

×

Havendo fallecido ante-hontem o collector do Cabo, Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, assumiu o exercicio das respectivas funcções o seu agente Apulchro Ribeiro Varejão.

×

O sr. capitão de fragata Raymundo Kiappe da Costa Rubim teve a gentileza de communicar-nos que, no dia 28 do corrente, passou o commando da Escola de aprendizes marinheiros ao sr. capitão de corveta Francisco de Barros Barretto, continuando no cargo de capitão do porto.

Agradecidos, retribuimos os seus protestos.

×

Segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Aragon*, o talentoso bacharelando Merval Veras, deputado estadual no Maranhão.

×

A chefatura de policia recebeu hontem do delegado de Nazareth o seguinte despacho telegraphico:

«Recolhi-me hontem diligencia, prendendo Chã do Estevão, Semeão Francisco Nunes e João Lyra de Lima, ladrões cavallos conseguindo apprehensão dois animaes poder mesmos. Conforme telegramma delegado Limoeiro fiz seguir uma força direcção Serra do Carneiro.—*Hermogenes Cabral*.»

Em favor da causa da instrucção popular acaba o sr. inspector escolar do municipio, de conseguir do gerente da estrada de ferro de Caxangá, tres passes permanentes, destinados aos professores encarregados das escolas nocturnas, com séde nas localidades servidas pela mesma via-ferrea.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias, o talhador Manoel do Nascimento Arantes, devido ao seu máo comportamento dentro do mercado, sendo o mesmo talhador remettido ao subdelegado respectivo.

×

Hontem, ás 7 horas e 30 minutos da manhan, passou em Fernando de Noronha o paquete inglez *Aragon* da companhia Real Mala.

Hoje ao amanhecer ancorará no lamarão donde ao meio-dia zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

O sr. dr. J. J. Seabra, ex-ministro do interior, dirigiu hontem aos academicos de direito da Faculdade do Recife, o seguinte despacho telegraphico em resposta ao telegramma que ante-hontem lhe fôra expedido pela mocidade academica:

«Academicos direito Recife.—Muito grato caros amigos com quem sempre estão meu coração e espirito. Apertado abraço.—*Seabra*.»

×

O *Clube Athletico Caixeiral* enviou-nos hontem uma bonita photographia, tirada na ilha do Pina, local onde realizou ultimamente aquella sociedade um *pic nic*.

Agradecemos a gentileza da offerta.

×

Segue hoje, no paquete *Aragon*, para o Rio de Janeiro, o sr. Manoel Lopes Ferreira, commerciante de nossa praça.

×

A companhia ferro carril pagou hontem em resgate de *coupons* á Sociedade beneficente dos empregados da companhia de Caxangá, 32$; á Conferencia de S. Luiz Gonzaga, 23$; á Sociedade S. Vicente de Paula, 7$800.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem, para o consumo publico, 68 bois.

Havendo amanhecido um boi morto no logradouro, foi elle atirado ao fôrno de incineração.

×

Os srs. Albuquerque Filho & C. nos communicaram hontem haver installado á rua do Rangel n. 56 uma casa para venda gem de massas alimenticias de todas as qualidades.

Agradecidos, desejamos-lhes todas as prosperidades.

×

No sorteio que o Banco das classes procedeu hontem foi premiada com um conto de réis a apolice da Carteira economica sob n. 2276.

×

Foi nomeado o cidadão Fulgencio Correia de Mello para exercer os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções, e privativo de orphãos e ausentes do municipio de Gravatá.

×

Uma commissão dos academicos que se acha em Maceió telegraphou hontem ao sr. governador nos seguintes termos:

«Academicos, impossibilitados acompanharem Affonso Penna, seguem amanhan 7 horas trem especial, pedindo v. exc. musica estação Saudações.»

Alma religiosa

Na matriz do Corpo Santo finalizam hoje, pelas 8 horas da manhan, os exercicios do mez marianno, havendo missa, pratica, communhão geral e bençam do Sacramento.

×

O LUXO DE «TOILETTES».—O *Berliner Tageblatt* regista uma ordem curiosa dada pelo commandante de um batalhão, destacado em Blankenburg.

Como as mulheres dos officiaes trajassem, na sua maioria, uum luxo desproporcional ás posses dos maridos, o coronel lavrou uma ordem do dia, na qual se lê o seguinte: «Para satisfazer á necessidade do luxo feminino, os officiaes são forçados a se privar de alimentação. Ora, sómente uma bôa alimentação torna o corpo capaz de supportar sem desfallecimentos os encargos do serviço militar.»

×

Hontem, á 1 hora da tarde, o individuo Manoel Ildefonso Arantes, vulgo *Persovejo*, talhador do Mercado de São José, convidou para fins libidinosos a uma creança de 10 annos de edade, conseguindo leval-a para um banheiro, nas proximidades do referido mercado.

Um dos empregados daquelle estabelecimento, porem, desconfiando do caso, acompanhou o miseravel, e, ao chegar ao banheiro, prendeu-o, á ordem do subdelegado de São José.

A autoridade tomou conhecimento do facto, mandando recolher á casa de detenção o criminoso.

A «JUVENILIA»

A proposito do seu scintillante livro de versos, o nosso prezado collaborador dr. Odilon Nestor recebeu a seguinte carta do illustre dr. Carlos Porto Carreiro:

Recife, 28 de Maio de 1906.

Meu delicado poeta.

Tão poucas se nos offerecem na vida as occasiões de vêr coisa sinceramente sentidas e formosamente expressas e tão raras as que nos proporciona o meio litterario indigena de lel-as originaes e bôas, que a leitura de seus versos me produziu o effeito de uma sombra verdejante, depois de uma caminhada longa por um terreno sáfaro, inhospito e arenoso.

Devo-lhe, pois, um duplo obsequio: o da fineza da remessa e dedicatoria do volume e do prazer que me trouxe a leitura.

Confesso que para essa impressão de deleite causada em mim pelo seu livro um tanto contribuiu o magestoso e sisudo prefacio de Domingos de Sampaio Ferraz, que soube ser juste sendo amigo e teve a rarissima habilidade de ser criterioso sem abstrahir das relações de affecto.

Isso tudo e a forma verdadeiramente hellenica por elle dada ao seu discurso preambular foram para mim como um desses jardins alacres e perfumosos que estão com o seu riso e as suas flores a convidar-nos mudamente para visitar o pomposo palacete que se occulta além por entre as arvores do parque.

Mas devo declarar tambem, para não faltar á justiça, que o edificio não me fez decepção alguma.

Se eu ainda *soubesse ler e escrever*, de quo estou já aposentado por uma resolução inabalavel, diria do seu livro que nelle vejo uma promessa larga, pujante, digna de fé—porque senti atravez de todo elle o homem que fala pela lingua do poeta, o coração honesto que se expande em harmonia, talvez porque a sua mesma honestidade ainda lhe não permittiu o aprender a outra linguagem—a da prosa sobre-dourada de mentiras agradaveis. Esta só se cultiva depois dos trinta e cinco annos; e, Deus louvado, por não ter assimilado essa algaravia, é que resolvi emmudecer.

Fez-me bem o seu livro nascendo-me bem a variedade dos assumptos, a independencia dos conceitos, o tom suavemente doloroso que empresta ao seu cantar e, por ultimo, a expressão da fórma que tão bem se compadece com uns *juvenilia carmina*—porque forma correcta, irreprehensivel, terse com a edade é que chega, quando chega, e não sei se com vantagem para o estro.

Sabe o meu Poeta que publicando os seus bons e bellos versos acaba de contrahir um tremendo compromisso?

Pois contrahio.

Ha de dar-nos, breve, um poema em que enfeixe e desenvolva todos os factos da sua querida e querula *Psyché*, um Poema de Psychologia bem vivida e bem sentida, onde o Amor seja o protagonista, e o theatro o Coração, tendo por gambiarras as luzes do seu talento e por scenario as paisagens longinquas da Saudade, as telas viridentes da Esperança, os rubros quadros do Enthusiasmo e do Civismo...

Uma vez que a sua lyra vibra de preferencia as notas do sentimento, é mistér fazel-a resoar numa composição unisona e homogenea; de nos a Opera, depois de nos ter dado as Sonatas. E' a isso que estão obrigados todos os artistas brasileiros da actual geração. A nossa nacionalidade firma-se de dia em dia; é preciso affirmal-a com obras d'arte de largo folego que reflictam o momento historico.

Emprehenda o meu Poeta esse trabalho. Se lhe falhar o exito que importa? Restar-lhe-á sempre a gloria de precursor. E por que ha de falhar?

Sou com estima seu admirador,

Carlos Porto Carreiro.

Vida social

Para a *Liga contra a tuberculose* nos enviaram hontem *coupons* da ferro carril:

600, d. Maria da Conceição Carvalho da Silva, em regosijo de seu anniversario;

300, o sr. Miguel Castro, em honra do anniversario do sr. Aurino Galvão;

100, os irmãos Albano, Adelmo e Alceu, pelo mesmo motivo;

50, o sr. Flosculo Magalhães, pelo mesmo motivo.

— Realizou mais uma sessão, no dia 24 do corrente, sob a presidencia do sr. José Diogenes de Souza, a *União Recreativa Olindense*.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, passa-se ao expediente sendo apresentadas algumas propostas para socios e enviadas diversas poesias, para, dentre ellas ser escolhida uma, para o hymno social, foi preferida a do sr. Sebastião Antonio do Rego Barros. Terminado o expediente, são discutidos e approvados os ultimos capitulos dos estatutos.

Em seguida deliberou-se que, a 4 de junho proximo, terá logar a inauguração festiva da sociedade, effectuando-se um baile e um concerto.

O socio sr. Gaspar Regueira Costa offereceu a casa de sua residencia para a festa, encarregando se o sr. João Cunha Magalhães do serviço de convites. Por occasião do baile será distribuida uma polyanthéa que vae ser redigida pelo dr. Julio Pires Ferreira. Ficaram incumbidos da organização do concerto vocal e instrumental os srs. Arthur Climaco da Silva e Antonio Samico de Lyra e Mello.

O hymno social deverá ser cantado na noite da inauguração pelo sr. Camillo Lellis da Silva e um côro de gentis senhoritas.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Bom Jesus n.º 24, 2.º andar, o *Clube Carnavalesco Caiadores*.

Reuniu-se hontem o *Cenaculo Juridico*.

Entre outros assumptos, ficou deliberado que os *Cenaculos*, além dos assumptos juridicos occupe-se tambem dos litterarios.

Tomou posse da cadeira do eminente dr. Paula Baptista o bacharelando Carlos Xavier Paes Barretto.

O sr. presidente designou para representar o *Cenaculo* no desembarque do dr. Affonso Penna uma commissão composta dos srs. Affonso Silva, Odilon dos Anjos e Justino Campos.

×

A's 4 horas da manhan de ante-hontem, falleceu no hospicio de alienados, onde se achava em tratamento desde 18 de novembro do anno passado, o criminoso João Flusa ou João Bonifacio.

O escrivão da Santa Casa de Misericordia, em officio datado de hontem, communicou á chefatura aquelle acontecido.

×

Elles...

Hontem, os individuos Oscar Bonifacio Ribeiro da Silva, Eduardo Bonifacio de Mello e José Quirino tentaram arrombar, na estação das Cinco Pontas, um carro em que se achava depositado grande numero de abraçadeiras.

Os amigos do alheio foram presentidos pelos empregados da companhia, que conseguiram captural os em flagrante delicto.

Hontem mesmo foram elles remettidos ao subdelegado do 1.º districto de S. José, que, tomando conhecimento do facto, mandou recolhel-os á casa de detenção.

DISCURSO

Do academico Carlos Xavier Paes Barretto, orador do corpo discente da Faculdade de direito na ceremonia da inauguração do retrato do dr. José Hygino.

Exmas. senhoras, illustres collegas, meus senhores.—Existe na China, onde o maior culto é o respeito aos antepassados, um magestoso santuario, em o qual todas as familias inscrevem nomes e feitos dos seus, formando uma especie de arvore genealogica. Ahi, em dadas epochas, se reunem para louval-os. Pois bem, meus senhores, a commoção que sinto dominar-me a alma, de tal modo me impressiona os sentidos que se me affigura estar aqui ante um sumptuoso templo, semelhante áquelle da terra de Confucio, e aonde nos achamos, para falar de inolvidavel extincto.

E' que os dois corpos da Faculdade, neste momento reunidos, constituem uma familia espiritual, da qual era José Hygino Duarte Pereira um dos membros mais illustres.

E elle era um dos nossos, meus collegas, porque preparou uma grande mocidade, da qual nós somos um desdobramento.

E era um dos vossos, srs. da Congregação, pois fazia parte dessa outra juventude a que vós pertenceis, porque aquelle que é envolvido pela claymide inconcussa de um homem de sciencia, ou pela bocca de um lente de direito por maior que seja a edade tem sempre um cerebro juvenil, um coração de moço que palpita...Meus senhores: Honrar ao merito é um acto de civismo, chamem-nos embora os praticos de hoje piegas e haja mesmo, na moderna concepção scientifica, extravagantes theorias, em virtude das quaes o culto pelos notaveis compatriotas deixa de ser acção nobilitante, para se tornar um sentimento de egoismo.

Apezar desses principios se acharem baseados em certos preceitos de direito internacional e leis de physiologia, elles não conseguirão penetrar no coração da humanidade, porque veriam ennegrecer os adamantinos commettimentos que fazem a gloria das nações.

A sociedade vive envolta em falsas normas da etiqueta convencional, lhe tirem esse amor aos que souberem ser grandes e, dominada pelo scepticismo, ella ha de recuar estupefacta tendo a alma estertorante no vacuo das descrenças. E' por isso que seria difficil os Estados Unidos deixarem de pronunciar com orgulho o nome de Franklin, ou a pequena e perseguida Polonia de render seu culto a Wladislau Lokietck.

A Allemanha se vangloria em ter sido o berço de Goethe, como a Italia de Lombroso e a Inglaterra de Shakespeare!

A Hespanha se denomina a patria de Castellar, mostrando assim que ha nomes por si sufficientes para determinar uma nacionalidade! Para os Portuguezes não morre a memoria de Camões.

Do mesmo modo, o Brazil não se poderá esquecer, e muito menos a Faculdade de Direito do Recife de que tem tido, alem de outros, Teixeira de Freitas, Paula Baptista, Tobias Barretto, Martins Junior e José Hygino.

Não persistirão, portanto, esses principios da corrente moderna, nem os physiologos Pinel e Sanrages alcançarão a substituição da palavra amor aos nossos pela de nostromania.

Honrar ao merito, meus senhores, é por si um acto de heroismo.

Virgilio rendeu seu culto a Theocrito e Hesiodo, Lucrecio a Empedocles. O romano Marcello, saqueando Syracusa, respeitou a casa de Archimedes. Cesar chorou na campa do general da Macedonia, como este venerador de Pindaro fizera sob a de Achilles.

Dante disse de Virgilio:

«Tu se lo mio maestro il mio autore Tu se solo colui da cu'io tolsi-Lo bello stile che m'ha fatto onore.»

O culto aos bravos ha de sempre fazer palpitar o coração daquelles aos quaes o virus do scepticismo não contaminou.

E a mocidade academica acaba de provar ter desses principios a mais nitida comprehensão rendendo hoje homenagem a um invicto luctador, a um grande patriota. Outr'ora o heroismo cabia unicamente ao guerreiro. Na concepção moderna, porem, patriota não é somente o que defende a patria pelas armas mas principalmente aquelle que procura engrandecel-a pela sciencia, porque é a sciencia a prova mais vehemente da civilização de um paiz, da vitalidade de um povo. Catão tinha mais gloria em haver escripto sobre suas batalhas do que de as ter vencido.

E' que, como dizia Garret, mais do que a espada podem a voz e a penna.

Effectivamente Demosthenes e Eschimes, apavoram mais a Felippe que os exercitos contrarios.

Não será pois patriota o magistrado impolluto, politico notavel, parlamentar illustre, professor emerito, que, em cada uma dessas funcções, foi dedicado apostolo de seus deveres? E José Hygino não só poz a serviço da patria o talento e a illustração, como tambem mostrou-se achar disposto a sacrificar a propria vida no combate da liberdade. Com muita razão, biographando-o, disse um litterato illustre que em todos os actos de sua vida, deixou transparecer em todo o amor civico que enchia sua alma de pernambucano de raça...

Era 3º. annista de direito quando se debateu o Brazil numa luta encarniçada. Comprehendendo, com Sylvio Romero, que a espada é tambem um agente do progresso, um factor poderoso na luta pela vida das nações, ao lado do inolvidavel Maciel Pinheiro, se alistou em um batalhão de voluntarios, prompto a defender a patria tão ardorosamente com as armas quanto a defendera pelas columnas da «Illustração academica» e «A Faculdade e o povo».

E' que, com o talento do seu pae o dr. Luiz Duarte Pereira, herdara tambem o valor bellico de seu avô materno, o patriota revoltoso José Hygino de Miranda. E ambos lhe transmittiram esse labor infatigavel que havia de mais tarde lhe abrir espaço a importantes posições, porque tudo vence o trabalho perseverante.

Cedo entrou na vida pratica. Estudante de direito, além de se salientar pela applicação, leccionava algumas cadeiras do curso secundario, fundava jornaes e revelava a mais decidida aptidão pelos assumptos historicos. E era um espirito tão investigador que, para estudar nossa historia, fôra aprender o neerlandez e o flamengo, do mesmo modo que se aprofundara na mathematica para conhecer o positivismo. Em largos traços estudemos a personalidade de José Hygino, nos diversos ramos de actividade humana em que se destinguio.

Magistrado, elle mostrou saber servir á justiça, com a mesma abnegação com que o dragão das Hesperides velava o pomo d'ouro nos jardins do occidente. Nos tempos que correm muito difficil é o saber distribuir o *suum cuique tribuere*. Para ser juiz é preciso a austeridade de Scipião, a intrepidez de Mario, a rectidão de Wladimir, o civismo dos Gracchos e odiar a mentira como Epaminondas: J. Hygino soube ser juiz. Guiado pelo mais seguro criterio do verdadeiro magistrado e dotado de inquebrantavel inteireza de caracter, jamais se deixou levar pelos excessos de rigor ou de benevolencia. Luminosos sulcos deixou em Santa Catharina e aqui em Pernambuco, em cuja capital exerceu o logar de juiz substituto.

Politico, occupou as mais altas posições sem tergiversar.

Com a mesma fortaleza de convicções atravessou os momentos mais difficeis da vida nacional. Pautada pelo criterio foi sempre a sua norma de conducta. Jamais se curvou para receber insinuações, ou faltou aos seus principios para se amoldar ás conveniencias.

Era liberal e abolicionista. Não se esquecendo de que havia sido juiz, se manifestou sempre contrario a todo acto illegal. E' assim que no governo de Deodoro se poz em actividade para que fosse mantido o direito da Assembléa Nacional. Floriano Peixoto precisando de seus serviços, collocou-o como ministro do interior e da justiça. Seu espirito recto não lhe permittio conservar-se por muito tempo nesse lugar pois teve de bater-se com ardor pela eleição para o preenchimento da vaga aberta pelo fundador da Republica. Deixando a pasta fora exercer um cargo tambem de grande importancia: ministro do Superior Tribunal Federal. Novos espinhos lhe cercaram. Naquella epocha (talvez de anormalidade necessaria) mas anormal, elle tendo a pretenção de ser o campeão da liberdade, o paladino das idéas liberaes, se vio obrigado a abandonar o posto.

Do horisonte politico cahia pois o gigante. E si não alçou o vôo immediatamente, é que, á semelhança daquelle albatros decantado por Beaudelaire e já uma vez citado por A. Moura, lhe impossibilitaram os passos suas azas de gigante. Mas a aguia galgou o pincaro das letras de onde enviou a sua patria, traduzida em portuguez, a grande obra de von Listz, precedida de importante estudo critico de sua lavra. E emquanto se preparava para voar mais alto e illustrar o Brazil não no selo da corporação nacional, mas em um congresso internacional, se dedicou inteiramente a advocacia.

Como advogado satisfazia as condições estabelecidas por Boucher d'Argis: era um homem de bem, versado em jurisprudencia e perito na arte de falar: Reunia todas as qualidades, que para a profissão exige Delacroix Frainville e sobretudo o predicado que Dupin considera primordial: a honradez.

Parlamentar, era de argumentação irresistivel. Sua phrase era reflectida, erudicta e sensata. Si não possuia a affluencia da palavra, tinha o rigor da logica. Que importa sua allocução não fosse prompta, si se impunha pela solidez do raciocinio. Della se poderia dizer o que de Pallas disse um seu biographo: omittio todo o superfluo, nunca misturou ao assumpto cousas extranhas. Era preciso sem prolixidade. Dos assumptos de maior importancia cuidava sempre.

No Congresso, tratou do direito successorio do Estado na extincção das ordens monasticas com incalculavel proficiencia. Na constituinte demonstrou que exclusivamente da União devia depender a justiça.

Esse discurso sobre a unidade da magistratura foi, conforme a opinião abalisada do notavel pensador brasileiro, dr. Clovis Bevilaqua, de verdadeira eloquencia parlamentar moderna. Felisbello Freire não hesita em affirmar que não mais na constituinte se ouviu discurso tão brilhante. E é preciso notar, meus senhores, que essa constituinte era composta de vultos verdadeiramente superiores, entre os quaes eu poderei citar o nome desse mestre sympathico, a quem a edade poude transformar a côr dos cabellos porém não conseguiu diminuir o vigor dos seus primeiros tempos e ha de ser um velho sempre joven: José Vicente Meira de Vasconcellos.

Polemista, manteve uma luta terrivel com um dos mais robustos talentos de sua epocha. Eu não teria necessidade de dizer que me refiro a um outro mestre querido: Tobias Barretto, esse astro intellectual que tombou para o occaso mas cujos reflexos ainda hoje illuminam a nossa litteratura juridica. E não vos admireis, meus senhores, dessa luta entre o sabio pernambucano e o sabio sergipano. Nem sempre as aguias se comprehendem. Sob o theatro de Athenas na comedia Nuvole, Aristophanes insultou Socrates e ambos não se entendiam. O grande Furkel encheu de sarcasmos a Gluk, Haydn accusou Mozart de phantastico, Beethoven de ignorante.

Não extranheis pois, esse combate de idéas entre José Hygino e Tobias. Mas eu não quero lembrar essa quadra em que os dois gigantes se esphacelavam.

(Continúa).

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Ao dr. 3.º promotor publico da capital, o dr. Francisco Cabral, delegado do 1.º districto, remetteu hontem afim de ter o necessario julgamento no tribunal correccional, o processo instaurado contra o denunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, de nome Severino de tal, vulgo *Bio*

Teve sciencia da remessa o sr. chefe de policia.

— Da delegacia foi hontem submettido a auto de perguntas Joaquim Alfaro Otero, prendendo o seu depoimento a um facto criminoso occorrido no dia 19 do corrente no pateo do Mercado de S. José, do qual resultou o individuo Julio Vieira de Araujo vulgo «Bahiano», tentar contra a existencia de José Maximiano Duarte.

— Teve logar hontem na delegacia, em audiencia presidida pelo dr. delegado, a formação da culpa do processo instaurado contra o denunciado pelo dr 1.º promotor publico da capital, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, de nome Manoel Bellarmino do Espirito Santo, conhecido por *Pimenta*.

Foram inqueridas todas as testemunhas appensas ao rói e logo em seguida interrogado o réo, a quem pelo dr. delegado foi marcado o prazo de 48 horas para apresentar sua defesa por escripto ou alguem por si como é de lei.

— Ao dr. Caldas Lins Filho, 1.º promotor publico da capital, foi hontem enviado o processo contra o individuo José de Souza, vulgo «José Miudinho», afim de ter a respectiva denuncia.

— Para ter o julgamento no tribunal correccional, será enviado hoje o processo instaurado contra o denunciado pelo dr. 3.º promotor publico de nome Antonio Falcão Tacques, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

×

Seguiu hontem da cadeia desta capital para o municipio de Jaboatão o criminoso Antonio Barnabé ou Antonio Bernardino de Souza.

Tambem para o de Olinda remetteu-se o réo Justino Felippe Santiago á requisição do juiz de direito d'alí.

Ambos foram convenientemente escoltados.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Recife, á rua do Bom-Jesus n. 33.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns. 8, 20, 34, 36 e 38, á rua do Aragão, achando-os em boas condições de hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas na Torre e na rua do Mendonça, em nenhuma dellas foi encontrado caso algum de molestia transmissivel.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou o predio n. 16, á rua do Jardim, achando-o em bôas condições de hygiene.

— Intimações:

O dr. Theophilo de Hollanda intimou os proprietarios dos predios ns. 30, á rua do Aragão, para, em 48 horas mandar as chaves do respectivo predio e 10, á mesma rua para mandar fazer esgoto para as aguas servidas, no prazo de 30 dias.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 6, 8 e 25, á travessa do Corpo-Santo, 17, 2.º andar, ao becco dos Burgos, 23, 2.º andar, á rua da Moeda, 11, 2.º andar, á rua do Cordoniz, 2, 4, 10, 12, 14 e 16, á travessa do Corpo-Santo, todos para mandarem caiar e pintar, no prazo de 15 dias.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 10, 14, 18 e 20, á rua do Jardim, o 1.º para mandar ladrilhar o quintal e fazer esgoto para as aguas pluviaes, no prazo de 15 dias, o 2.º para mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho no prazo de 25 dias, o 3.º para mandar caiar, pintar, ladrilhar o quintal e fazer esgoto para as aguas pluviaes, no prazo de 30 dias e o ultimo para mandar ladrilhar o quintal, desobstruir o cano de esgoto e entupir a cacimba, no prazo de 25 dias.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 64, 2.º andar, á rua Direita, 21, 2.º andar, á rua da Penha, 20, 3.º andar, á rua das Cruzes e 10, á rua Bella, para no prazo de 48 horas, mandar as chaves dos respectivos predios á hygiene.

Intimou o proprietario do predio n. 5, á rua Bella, para mandar ladrilhar o quintal e fazer esgoto para as aguas pluviaes, no prazo de 15 dias.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 7 pessoas e revaccinou 2, na Torre e na rua do Mendonça em diversos domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 2 pessoas na pharmacia Passos.

Vaccinará amanhan, do ponto de parada ao Arruda (linha de Beberibe), de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Desinfecção:

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção de todo o quarteirão da rua Larga do Rosario dos numeros pares, comprehendido entre a praça da Independencia e a rua Estreita do Rosario.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção dos predios ns. 6, 8 e 25, á travessa do Corpo-Santo, 17, 2.º andar, á rua dos Burgos, 23, 2.º andar, á rua da Moeda, 11, 2.º andar, á rua do Cordoniz, 2, 4, 10, 12, 14 e 16, á travessa do Corpo-Santo.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 4 desinfecções.

Casamento ditoso.—Hoje celebra-se o casamento do rei Affonso XIII com a princeza Ena de Battemberg.

A Hespanha vê alegre e prazenteira o consorcio do seu gracioso rei *Nino*. Durante muito tempo a bisbilhotice jornalistica se exerceu em torno de problema da escolha conjugal do filho de Maria Christina. Fizeram-se até plebiscitos, a que concorreu a mocidade cavalheiresca da Hespanha. Dentro de pouco tempo Affonso XIII satisfez aos que lhe queriam descobrir noivados em simples amizades ou estimas radicadas de familia. Elle escolheu para noiva a princeza Ena de Battemberg. Foi em Biarritz, centro de attracções mundanas, que o *flirt* teve o seu termino. A 25 de janeiro deste anno, na villa Mouriscot, o augusto soberano tinha pela primeira vez o prazer de beijar a mão fina e delgada da joven princeza. Mais tarde, no fulgor do noivado, no idyllio suave do amor, os dois noivos plantaram dois pinheiros, no parque da «villa Mouriscot», commemorativos de seus esponsaes. Ditoso enlace, justamente prestigiado pelo amor reciproco dos conjuges. A sorte lhes ha de sorrir, dando-lhes as maiores venturas.

A princeza Victoria Eugenia Julia Ena de Battemberg, de dezenove annos de idade, nasceu na Escossia.

No moral e no physico, typo accentuadamente inglez. Não fascina pela belleza Denuncia nos gestos e nas acções absoluta superioridade moral. Fala admiravelmente varias linguas, e tanto ama o canto como o *lawn-tennis*. Tem o condão de attrair sympathias. A rainha Victoria considerava-a neta predilecta. Eduardo VII lhe dedica affecto sincero e intenso. A imperatriz Eugenia, a afamada amiga do clero, sua madrinha, adora-a ternamente. E' de crêr, pois, que saiba inspirar sempre ao seu real esposo o amor que este já revela dedicar-lhe.

Affonso XIII nasceu em 1886. E' uma creança na idade. Mas, ahi se verifica bem que a idade nem sempre indica bom senso e iniciativa. Debil, rachitico, prognosticaram-lhe a tuberculose, mal que victimou o seu desditoso progenitor. Assim passou elle durante vinte annos, sob estes funestos presagios. Felizmente a natureza parece ter-se apiedado da sorte da Hespanha e Affonso XIII tem atravessado incolume a vida, mostrando até bôa dose de saúde e alegria pela existencia

Em 1902 fez o juramento perante as côrtes. A cerimonia foi indescriptivel. O povo começava a confiar no menino, que subia ao throno, sob a egide de uma rainha primorosa, viuva nobre e mãe exemplar. Estuda com afinco o direito constitucional, economia politica, historia e mesmo tactica de guerra. Fala bem o francez, inglez, allemão e italiano. Os *Serões* dizem que elle «cavalga, guia carruagens e automoveis, esgrima, luta, atira ao alvo, desenha, canta.»

De sua bonhomia e da sua coragem contam-se factos interessantes. De um artigo inserto nos *Serões* tiramos os seguintes:

Um dos seus professores explicava-lhe o mecanismo das constituições modernas.

— Mas, disse o rei, que coisa devo desempenhar em toda essa machina parlamentar? onde está o meu logar, o meu poder, a minha autoridade?

O professor ficou abarbado, sem poder responder.

De uma vez fez em automovel uma corrida maravilhosa. Seu primo, o principe das Asturias, embarcou em S. Sebastiam para Irun. O rei despediu-se delle e partiu em automovel, numa velocidade enorme. Quando o comboio chegou á estação de Irum, o principe das Asturias avistou Affonso XIII no automovel.

Por occasião do attentado anarchista, na sua viagem a Pariz, as suas primeiras palavras foram de carinho para o sr. Loubet:

— Está ferido? Deus queira que não haja victimas.

×

No logarejo Ladeira Vermelha, suburbio da cidade de Bezerros, em dias da semana ultima, os individuos Antonio José Anastacio e João Candido da Silva por motivos de ciume, armados, atracaram-se em renhida luta.

Desta resultou sair o primeiro gravemente ferido com diversas facadas, e o ultimo, bastante contundido.

Tomou conhecimento do facto o delegado do municipio, que avisado, compareceu ao local.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Da Encrusilhada, remettidos pelo respectivo subdelegado do districto, acham-se guardados na cadeia desta capital, por motivo de desordens, o pintor José Brasiliano de Souza, o ganhador Sabino Gomes dos Passos e o commerciante Annunciado de Souza.

Estes deram entrada naquella casa pelas primeiras horas da noite de ante-hontem.

— Por desordens e offensas á moralidade publica, o subdelegado do 2.º districto de S. José fez recolher ante-hontem, á noite, á detenção o jornaleiro Pedro Marques da Cruz, homem de côr parda, casado e de 45 annos de edade.

— Sendo encontrado hontem com armas prohibidas, no districto do Pombal, o sapateiro João Baptista da Silva, foi preso pela policia e enviado para a detenção, onde se conservará até segunda ordem.

— Por embriagues, foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, os individuos Manoel Alves da Silva e José Paz.

— Mais uma proeza praticou hontem, no 2.º districto de S. José, á rua da Gameleira, o celebre desordeiro cabo Mathias, praça do 27.º batalhão de infantaria.

Não ha muito, este facinora, sem uma causa justificavel, assassinou, a punhaladas, no 2.º districto de S. José, um pobre homem, facto que em tempo noticiámos.

Dessas diligencias policiaes foi encarregado o major Augusto Jungmann, que conseguiu apurar a responsabilidade do criminoso.

Hontem o cabo Mathias, ás 5 horas da tarde, encontrou-se com Antonio Baptista Leite e procurou comprar uns caranguejos que este trazia.

Leite, com boas maneiras, declarou que não podia vender os caranguejos.

Mathias insistiu, dirigindo insultos grosseiros.

Leite, vendo-se offendido, repelliu e foi o bastante para que o cabo [illegible] Mathias, auxiliado por seu irmão, agarrasse o pobre homem e contra elle vibrasse diversas cacetadas.

Na impossibilidade de reagir, Leite a tudo sujeitou-se, indo após a pratica do crime narrar o occorrido na subdelegacia do 2.º districto de S. José.

Na occasião em que compareceu á subdelegacia, estava com o rosto ensanguentado, mostrando um ferimento no craneo.

O subdelegado tomou conhecimento do facto, afim de dar as necessarias providencias.

— Na casa da meretriz Josepha Maria, residente no becco dos Patos, districto de Santo Antonio, hontem ás 3 horas da madrugada, o corneta do 27.º batalhão de infantaria Miguel Sebastião, encontrando-se com o soldado de cavallaria conhecido pela alcunha de *Tito*, tentou aggredil-o.

Intervindo aquella mulher na questão, foi espancada barbaramente pelo referido corneta, que se evadiu.

Mais tarde appareceu o mesmo Miguel no posto policial de Santo Antonio, insultando o respectivo guarda e querendo á força entrar naquelle quartel.

Do facto teve conhecimento o chefe de policia que o levou, por officio, ao general commandante do districto.

×

O subdelegado do 1.º districto de Afogados capturou hontem o individuo Manoel José de Sant'Anna, desertor do esquadrão de cavallaria do Estado onde tinha o n. 256.

Apresentado á chefatura, esta mandou-o conduzir perante o commando da policia, que tomou as providencias necessarias.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Cosme José Cabral e d. Thereza Euphrosina da Silva, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Albino da Silva e d. Joanna Oliveira de Araujo, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista

×

Hontem, pela manhan, na rua Bella, um cachorro pertencente á meretriz Josepha da Conceição, avançou contra um filhinho do sr. Antonio Firmino, maltratando consideravelmente a creancinha.

Disseram-nos não ser a primeira vez que aquelle animal offende aos transeuntes, sendo preciso neste caso tomar-se providencias a respeito.

FORO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de juizes de facto, ainda hontem deixou de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury foram sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Alfredo Pires Galvão, Octavio Augusto Cavalcante Pessôa, Antonio Pereira Caldas, coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Luiz Dubeux, Ulysses Machado Pereira Vianna, Antonio Floro de Paiva, coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Josino Pereira de Britto, dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Affonso Uchôa Gusmão.

Foram multados em 35$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer e terminada a presente sessão do jury as multas serão immediatamente cobradas de accôrdo com o art. 28 da lei 697 de 20 de junho de 1904.

Foram dispensados de accôrdo com a lei 697, de servir na presente sessão, os jurados: Dr. Manoel Gomes de Mattos, Odilon Padilha, dr. Olintho Victor e Achilles Seltimy, e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

Sairam hontem da detenção, por alvará do dr. juiz municipal da 1.ª vara, o individuo Bellarmino José de Mello e a mulher Josepha Maria da Conceição.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. capitão Paula Barros, do 34.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Vieira Mello.

Guarnição:

A 2ª bateria dará a guarda da caixa; o 14.º a do hospital com o reforço e a patrulha; o 27.º o reforço para a caixa; o 34.º a guarda da alfandega e o 40.º a da delegacia com o official e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Para prestar continencia ao vice-presidente da Republica, sr. dr. Affonso Penna, formará o 34.º batalhão de infantaria.

— Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de professor da escola regimental do 27 batalhão de infantaria o 2º tenente Silverio de Araujo em substituição ao tenente Julio Gonçalves de Azevedo

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1º sargento Salvador Chaves.

Cabos, Pedro Alexandrino e Tavares de Senna.

Aprendizes:

Inferior do dia, 1º sargento 46.
Commandante da guarda, 2º sargento 30.
Cabos da guarda, 222 e 232.
Corneteiro 194.
Tambor 179.
Praças: 4, 44, 52, 74, 6, 184, 28, 118, 126, 148, 80 e 96.
Ordenanças do sr. commandante, 78 e 112.
Ordens á secretaria, 34 e 26.
Cabo do externo, Tavares da Cruz.
Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.
Infantaria (geral).
Uniforme 1.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 25 e as praças 16, 23 e 3.
Dia á companhia o cabo n. 12.
Ordem á secretaria a praça n. 11.
De piquete o cabo corneteiro n. 18
Uniforme n. 3

×

Na subdelegacia de Santo Antonio foi hontem interrogado o gatuno Cecilio Severiano dos Santos que confessou diversos furtos praticados.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 29 de maio, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 60 centesimos; Goyanninha, pluviometro, 94 centesimos; Independencia, pluviometro, 5 centesimos; Cachoeira, chuvas variaveis durante 2 horas; Sabé, pluviometro, 18 centesimos; Cabedello, chuvas fracas durante 6 horas; Parahyba, pluviometro, 21 centesimos; Reis, chuvas fracas durante 3 horas; Espirito-Santo, chuvas variaveis durante 2 horas; Pureza, chuvas fracas durante 4 horas; Alliança, chuvas fracas durante 6 horas; Baraúna, chuvas variaveis durante 3 horas; Lagôa-Secca, chuvas fracas durante 4 horas; Nazareth, pluviometro, 5 centesimos; Tracunhaem, chuvas fracas durante 2 horas; Morenos, chuvas variaveis, durante 5 horas; Antonio Olyntho, pluviometro, 9 centesimos; Cabo, pluviometro, 4 centesimos; Escada, pluviometro, 6 centesimos; Aripibú, chuvas fracas durante 7 horas; Ribeirão, pluviometro, 35 centesimos; Agua Preta, chuvas fracas durante 2 horas; Quipapá, pluviometro, 30 centesimos; Glycerio, chuvas variaveis durante 4 horas; Agua Vermelha, chuvas variaveis durante 8 horas; Barra do Canhoto, chuvas variaveis durante 5 horas; Serra Grande, chuvas fracas durante 5 horas; União, pluviometro, 20 centesimos; Branquinha, chuvas fracas durante 3 horas; Muricy, chuvas variaveis durante 5 horas; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 16 centesimos; Urupema, chuvas fortes durante 5 horas; Capella, chuvas variaveis durante 8 horas.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Bandeira Filho.
» 12 á 1 » —Dr. Francisco Clementino.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa mais um interessante livro de sortes, recentemente publicado nesta capital.

Denomina-se *O beijo* e é organizado por Mario Didier.

Gratos pela offerta que este nos fez de um exemplar.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Petronilla, esposa do coronel Numeriano Barbosa da Silva;
o sr. Adriano Galvão;
d. Marianna, esposa do sr. José Leonardo da Cruz;
d. Maria da Conceição Carvalho da Silva;
d. Maria da Conceição Villar.

ARTES E DIVERSÕES

Devido á demora do vapor *Pernambuco* no Estado do Rio Grande do Norte, somente a amanhan chegará a esta cidade a companhia Tomba, estreando no dia 2 de junho.

O sr. Mafra, camaroteiro do Santa Isabel, pede por nosso intermedio ás pessôas que têm encommendas de bilhetes que os procurem hoje até ás 3 horas da tarde.

N. 117—22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE MAIO DE 1906

21798	15:000$000	3968	800$000
2412	1:200$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1221	9083	24371	27885	35522
8387	23331	24742	31374	35153

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

700	15776	24863	34881	39124
4064	24746	30772	37685	39998

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

505	7848	26369	31811
644	10609	27070	32113
3566	10965	30629	37695

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

21791	21793	21795	21797	21800
21792	21794	21796	21799	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2411	2414	2416	2418	2420
2413	2415	2417	2419	....

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

3961	3964	3966	3968	3970
3963	3965	3967	3969	....

APPROXIMAÇÕES

21797	140$000	2413	46$000
21799	140$000	3961	30$000
2411	46$000	3963	30$000

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 98.

Annexo á Mensagem que o Exm. Sr. Governador do Estado apresentou ao Congresso Legislativo em 6 de Março de 1906

Mappa demonstrativo da divida activa fundada do Estado de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1905

EMISSÕES	SERIE	TAXA DE JUROS	IMPORTANCIAS — EMITTIDA	RESGATADA	EM CIRCULAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Lei n. 1115 de 17 de Junho de 1873	A	7 %	4.000:000$000	2.139:000$000	1.861:000$000	
Lei n. 1736 de 26 de Julho de 1883	B	7 %	1.000:000$000	444:000$000	556:000$000	
Lei n. 1853 de 25 de Julho de 1885	B	5 %	234:000$000	500$000	233:500$000	Em favor da Estrada de Ferro Ribeirão a Bonito.
Lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885	1ª	7 %	1.662:300$000	684:100$000	978:200$000	
Idem idem idem	C	7 %	800:000$000	398:000$000	402:000$000	Em favor de Usinas.
Lei n. 1868 de 15 de Maio de 1886	2ª	7 %	930:900$000	456:900$000	474:000$000	
Decreto n. 787 de 25 de Setembro de 1890	..	5 %	6.000:000$000	1.260:099$408	4.739:900$592	Emprestimo com o Banco Emissor de Pernambuco.
Lei n. 90 de 6 de Junho de 1895	..	7 %	145:000$000	....	145:000$000	Para estudos da Estrada de Ferro do Recife a Itambé.
Lei n. 111 de 22 de Junho de 1895	..	7 %	507:000$000	33:000$000	474:000$000	Em favor da Estrada de Ferro de Tamandaré.
Lei n. 113 de 25 de Junho de 1895	..	7 %	10.919:000$000	250:000$000	10.669:000$000	Em favor de Usinas.
Contracto de 7 de Novembro de 1895	..	7 %	720:000$000	13:000$000	707:000$000	Em favor da Estrada de Ferro Santos Dias.
Idem de 1 de Abril de 1896	..	7 %	120:000$000	....	120:000$000	Em favor da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa.
Lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896	..	5 %	500:000$000	498:600$000	1:400$000	Ao portador (em substituição).
Lei n. 407 de 28 de Junho de 1899	3ª	7 %	971:000$000	....	971:000$000	
Lei n. 409 de 1 de Julho de 1899	4ª	7 %	498:000$000	3:600$000	494:400$000	
Lei n. 492 de 15 de Abril de 1901	..	7 %	1.000:000$000	999:100$000	900$000	
Lei n. 523 de 28 de Junho de 1901	..	7 %	1.000:000$000	999:600$000	400$000	
Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	..	7 %	4.000:000$000	3.886:200$000	113:800$000	
Lei n. 637 de 8 de Junho de 1903	..	7 %	1.500:000$000	1.401:400$000	98:600$000	
Lei n. 682 de 7 de Junho de 1904	..	7 %	1.100:000$000	1.074:800$000	25:200$000	Decreto de 8 de Julho de 1904.
Idem idem idem	5ª	7 %	904:600$000	11:800$000	892:800$000	Idem de 18 de Julho de 1904.
Idem idem idem	6ª	5 %	844:000$000	....	844:000$000	Idem de 9 de Agosto de 1904.
Idem idem idem	7ª	7 %	171:800$000	1:200$000	170:600$000	Idem de 25 de Agosto de 1904.
Idem idem idem	8ª	9 %	100:000$000	....	100:000$000	
			39.627:600$000	14.554:899$408	25.072:700$592	
Emprestimo externo						
Contracto de 11 de Março de 1905	..	....	15.000:000$000	150:000$000	14.850:000$000	£ 1.000.000 ao C. 16 d.
			54.627:600$000	14.704:899$408	39.922:700$592	

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 29 de maio de 1906:

Amaro Izidoro Pereira dos Santos, ex-alumno do gymnasio pernambucano, pedindo permissão para como ouvinte assistir ás aulas de mechanica astronomia e desenho do gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr director do gymnasio pernambucano.

Euclides Fonseca, incumbido de organizar e dirigir a orchestra que tem de tocar durante o banquete a effectuar-se em palacio do governo, em honra ao exm sr dr Affonso Augusto Moreira Penna, pede que se lhe mande entregar a importancia de 400$000, para as primeiras despezas.—Sim.

— Additamento aos despachos do dia 21 de maio de 1906:

Joaquim José do Nascimento Wanderley, tenente quartel-mestre do corpo de voluntarios da patria, pedindo certidão de seu titulo.—Certifique-se.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de maio de 1906:

Domingos Mafra, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para durante o mez de junho vindouro, a empreza Juca de Carvalho fazer trabalhar no mesmo theatro a companhia lyrica de operetas de A Tomba—Sim.

Manoel Guilhermino José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito interino da comarca de Goyanna, mandando juntar a certidão de processo.

Antonio José da Paixão, conhecido por Pellado, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Serinhaem, para mandar certificar.

Avelino Francisco Figueiredo, vulgo Cabellão, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, para mandar certificar.

Felippe Santiago Borges, sentenciado, pedindo certidão—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar certificar.

Paulino Simão Baptista, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, mandando juntar a certidão do processo

Luiz Ismael Baptista, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser informado da autoridade competente da Victoria o resultado de sua appellação.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de maio de 1906:

Alberto Maximiniano de Azevedo Maia e Maria Magdalena dos Santos — Informe a 1.ª secção.

Mendonça Santos & C.ª e Aquino Fonseca & C.ª—Informe a 3.ª secção

Alves Lima & C.ª e Alfredo Seve. — Restitua-se.

Candido Torres Campos.—Requeira certidão se lhe convier.

Raymundo Seixas.—Aguarde o novo lançamento.

Antonio de Albuquerque Paes Barretto.—Informe a 2.ª secção.

Viuva Fonseca.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 29 de maio de 1906:

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo restituição da caução que depositou para garantia do contracto dos reparos do edificio da bibliotheca publica.—O peticionario será attendido opportunamente.

Antonio Fernandes Teixeira, pedindo dispensa do pagamento de annuidades de um apparelho da Recife Drainage, que diz já não existir no predio n 41 á rua Barão de Triumpho—Indeferido, de accôrdo com a informação.

Dr. Julio Ramos, contractante dos reparos da ponte da Colonia sobre o rio Jaboatão, pedindo pagamento do certificado—Informe a directoria geral das obras publicas.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de maio de 1906:

Clementina Moreira de Araujo. — Ao sr dr secretario geral.

Laura Emilia da Motta Bello e Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Olivio Ferreira, Francisca Maria da Conceição, Maria Gertrudes do Espirito Santo, Nicéas da Silva Gusmão e José dos Santos.—Informe a recebedoria.

Manoel T. Fiuza e Machado Lopes.—Revalidem o sello

— Despachos do dia 29:

Carlos de Albuquerque Bello, Antonio José Teixeira, Ernesto A. de Barros Franco e Nanilia Ferreira dos Santos Martins. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

Manoel José Bastos Mello — Restitua-se, ficando certidão.

Elvira T. Ferreira.—Revalide o sello do attestado

Ferreira & C.ª, Josepha Maria da Conceição, Manoel Pereira da Silva Honorio D. Vaz Curado, David da Silva Maia e João Baptista Athanasio—Informe a recebedoria.

Padilha & Ferreira.—Informe o sr administrador da mesa de rendas de Petrolina.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 12 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 29 de maio de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Nascimento da Silva e Manoel Dias Fernandes, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Francisco Antonio de Oliveira, por crime de ferimento, Ladislau Alves Ferreira e Joanna Maria do Rosario, vulgo «Ventola», como desordeiros.

— Em officio de hontem, communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que ante-hontem ás 8 horas da tarde, na rua Quinze de Novembro, o individuo Francisco Lourenço Porto, armado de bengala espancou e feriu ao de nome Pedro Correia de Araujo.

O offendido foi apresentado a esta repartição, afim de ser vistoriado e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Magdalena, em officio de hontem, que ante-hontem cerca de 6 1/2 horas da manhan, na occasião em que o menor de nome Pedro José Carneiro, proximo á estação do Cordeiro, procurava tomar um trem da estrada de ferro de Caxangá, estando este em movimento, succedeu cair e ser alcançado pelas rodas do mesmo, fallecendo instantaneamente.

O cadaver da victima foi entregue á familia que o reclamou, para fazer o enterro ás suas expensas, o qual depois de vistoriado no necroterio publico foi inhumado.

— Ainda participou-me que hontem ás 2 1/2 horas da tarde proximo ao logar Lucas, o individuo Francisco Antonio de Oliveira Filho, vulgo «Xicuta» em companhia de seu pae Francisco Antonio de Oliveira armado de faca de ponta, feriu a Paulino Joaquim Bezerra.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o primeiro que se evadiu e o ultimo, que foi preso, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

— Scientificou-me por officio, o delegado de policia do municipio de Rio Formoso que, ás 3 horas da tarde do dia 20 deste mez no engenho Paquevira, o individuo João Nepomuceno, armado de fouce, feriu a Manoel Ignacio da Souza.

Contra o criminoso, que se acha preso procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio, participou-me o subdelegado do 1.º districto de Quipapá, que no dia 19 do corrente, no logar Poço Comprido, os individuos Pantaleão Leite Cavalcante e Manoel Felippe, travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Contra os criminosos que se evadiram procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Bonito scientificou-me por officio de 20 do corrente, que no dia 17 tambem do corrente, capturou os individuos Gabriel Rodrigues dos Santos e Praxedes Antonio dos Santos; este, por crime de furto de cavallo em Garanhuns e aquelle por ser pronunciado em Pesqueira, como incurso nas penas do art. 294 § 1 do codigo penal.

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Canhotinho communicou-me, em officio de hontem, que no dia 24 do corrente, no sitio Estiva, o individuo de nome José Theodoro de Oliveira, armado de punhal, feriu a João Queiroz de Menezes.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade ás diligencias necessarias.

— Com officio de hontem remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 1ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo José Victorino da Silva, offensor da menor de nome Joanna Gonçalves.

— O dr. Luiz Corrêa de Oliveira assumiu, no dia 26 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Limoeiro.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de abril de 1906.

Officios:

N. 230—Ao presidente da Camara dos Deputados. — Nos termos do art. 35 da lei n. 480, de 2 de julho de 1900, submetto á deliberação dessa Camara o incluso recurso, interposto por diversos cidadãos moradores no municipio de Garanhuns, contra o orçamento do mesmo municipio e bem assim a informação prestada pelo respectivo prefeito e parecer do dr. substituto interino do procurador geral do Estado, ouvidos sobre o assumpto.

—N. 231 — Ao dr. secretario geral do Estado. — Pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 23 da lei do orçamento em vigor, mandae entregar ao dr. Bandeira Junior, a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), para o fornecimento a este Estado, de duzentos exemplares do livro intitulado — Guia dos Estados-Unidos do Brazil.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE ABRIL DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Antonio Coutinho de Lyra para exercer o logar de partidor e distribuidor do municipio de Timbaúba, em substituição de Domingos Barbosa da Cunha Moreira, que falleceu.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio. —Communicou-se ao dr. juiz de direito de Timbaúba.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça — Transmittindo-vos o requerimento do bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, sollicitando sua remoção para a de Bulque, presentemente vaga, peço que me presteis a necessaria informação.

— Ao dr. secretario geral do Estado. De accôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao gerente da empreza do *Diario de Pernambuco*, a importancia de 48$000, proveniente da publicação, feita no mez passado, de editaes do Tribunal Correccional do municipio do Recife, conforme a conta e documento juntos, devendo correr a despeza pela verba do § 21 art. 2.º do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE ABRIL DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo a conta documentada, na importancia de 61$640, relativa ao fornecimento d'agua e luz, feito por Manoel Zacharias de Oliveira, ao quartel do destacamento policial da Tamarineira, no semestre de julho a dezembro do anno passado, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe a quantia de 58$330, a que sómente tem direito, incidindo a despesa no art. 2.º § 50 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.º § 50 do orçamento vigente, mandae pagar a João da Cunha Cavalcanti, a quantia de 47$220, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Itambé, no periodo de outubro do anno passado a março do corrente, conforme as contas juntas.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao commandante do corpo de policia. —Podeis mandar receber definitivamente as peças de fardamento, ultimamente remettidas para o corpo de policia, pelos contratantes do respectivo fornecimento, á vista do exame da commissão por mim nomeada em 18 do corrente.

O que vos declaro, em resposta ao officio n. 829, de 16 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de abril de 1906.

Officio:

N. 231—Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas na Camara dos Deputados, que me enviastes com officio n. 23, de hontem datado, as quaes sanccionei sob ns. 757 a 760.

— N. 232—Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados.— Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções ahi iniciadas, que me foram enviadas pelo dr. 1.º secretario do Senado, com officio n. 23, de hontem datado, as quaes sanccionei sob ns. 757 a 760.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

N. 233—Ao dr. Thomaz Coêlho. — Accuso o recebimento de vosso officio datado de 21 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de agente do Lloyd Brazileiro, neste Estado, para o qual fostes nomeado em 9 deste mez, pelos srs. M. Buarque & C.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo, tabellião, escrivão do civel e crime do municipio de Garanhuns, e tendo em vista a informação prestada pelo dr. juiz de direito da comarca, em officio de 7 do corrente, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Marcellino Fonte & C., pela verba do art. 2.º § 53 do orçamento vigente, a quantia de 1:066$000, que lhes é devida, pelo fornecimento feito, por ordem deste governo, para abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante este mez, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 649$500, proveniente de varios artigos que, por ordem deste governo, forneceu para abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante este mez, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do § 53 art. 2.º do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1906

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba consignada no art. 2.º § 36 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 118$600, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para a Repartição da Policia Maritima, no mez de março proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em resposta ao officio n. 935, de 25 do corrente, declaro-vos que podeis mandar incluir na carga do corpo sob vosso commando, a bandeira nacional de que acabam de fazer offerta, para as formaturas do mesmo corpo, os negociantes da Capital Federal, Azevêdo Alves & Irmão, contratantes do fornecimento de fardamento, conforme a carta que vos dirigiram em 11 deste mez, e recommendo-vos que, em nome do governo, agradeçaes a referida offerta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de abril de 1906.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, lente da cadeira de geometria e trigonometria do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Sotter Luiz Nunes, professor da cadeira de Salgueiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, onde lhe convier.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Maria do Carmo Affonso Nunes, professora da cadeira de Salgueiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

N. 234—Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas pelo dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados, com officio n. 58, de 25 do corrente datado, as quaes o exm. sr. desembargador governador do Estado sanccionou sob ns. 761 e 762.

— N. 235—Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que me enviastes com officio n. 58, de 25 do corrente datado, as quaes foram, pelo exm. sr. desembargador governador do Estado, sanccionadas sob ns. 761 e 762.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Apresentada pelo Prefeito do Recife Coronel Eduardo Martins de Barros na 3.ª sessão ordinaria realizada no dia 15 de Maio de 1906.

(Concluido)

Demonstração da receita effectuada no mez de Abril de 1906

Limpeza § 16	20:713$370
Mercado de S. José § 13	16:649$600
Matadouro da Cabanga § 8.º	15:975$000
Porta aberta § 70	12:969$040
Aferições § 31	6:990$559
Carroças §§ 36 a 38	6:553$200
Divida activa cobrada em juizo § 2.º	5:713$589
Matadouro do Arrayal § 8.º	4:343$000
Cemiterio de Santo Amaro § 28	3:937$200
Eventual § 3.º	2:518$800
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.º	2:300$063
Linhas telephonicas § 58	1:976$400
Kiosques e proprios Municipaes § 4.º	1:678$500
Imposto de pedagio §§ 73 e 74	1:666$666
Edificações § 17	1:347$867
Emolumentos § 15	1:168$800
Biqueiras § 20	1:132$712
Divida activa cobrada na repartição § 2.º	2:059$732
Metros quadrados § 69	1:101$400
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	1:000$000
Suinos § 11 (contracto)	1:000$000
Quitandas § 72	861$380
Machinas a vapor §§ 34 e 35	720$000
Mercado da Bôa-Vista § 13	670$400
Inscripções § 45	466$400
Bebidas §§ 59 e 60	360$000
Chapas e carimbos § 43	277$200
Preparação de couros em salgadeiras particulares § 10	160$000
Engraxadores, vendedores de leite, etc., etc. § 62	144$000
Sebo retirado das graxeiras dos Matadouros	122$300
Guindastes § 32	120$000
Multas § 5.º	104$400
Cemiterio da Varzea § 28	86$250
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	60$000
Cemiterio do Arrayal	54$800
Mascates § 33	48$000
Muro baixo § 21	26$000
Bilheteiro § 44	18$000
	117:095$008
Importancia recebida do Thesouro do Estado como auxilio á limpesa publica, correspondente ao mez de Março	10:000$000
Rs.	127:095$008

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 10 de Maio de 1906.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SUB-DIRECTOR.

Demonstração da despesa effectuada no mez de Abril de 1906

	GABINETE	
N. 1.	Vencimento do Prefeito	1:150$000
	CONCELHO	
N. 1.	Vencimento dos empregados	3:474$011
N. 3.	Expediente	363$300
N. 4.	Quebras ao Thesoureiro	83$333
	SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1.	Vencimento dos empregados	2:618$677
N. 2.	Gratificação ao Dr. Secretario	83$333
N. 3.	Expediente da Prefeitura	630$000
N. 4.	Eventuaes Geraes	2:100$956
N. 5.	Publicações e impressões	1:972$000
	CONTABILIDADE	
N. 1.	Vencimento dos empregados	8:994$333
N. 2.	Resgate e juros de apolices da lei 345	8:404$000
	Resgate e juros de apolices da lei 378	5:000$000
	Divida passiva	1:553$646
	INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1.	Vencimento dos empregados inclusive professores	10:554$666
N. 2.	Expediente das escolas	3:044$987
N. 3.	Gratificação ao Inspector Escolar	203$666
	FORÇA MUNICIPAL	
N. 1.	Vencimento da Força Municipal	1:307$800
N. 2.	Fardamento	349$000
	MATADOUROS	
N. 1.	Vencimento do pessoal	560$000
N. 2.	Custeio	2:968$147
	MERCADOS	
N. 1.	Vencimento do pessoal	1:926$667
N. 2.	Custeio	686$009
N. 3.	Concertos e reparos dos Mercados	4:916$430
	OBRAS PUBLICAS	
N. 1.	Vencimento dos empregados	1:455$333
N. 3.	Limpesa e saneamento da cidade	35:761$348
N. 4.	Calçamento	1:679$700
N. 5.	Illuminação e arborisação dos jardins	2:587$300
	CEMITERIOS	
N. 1.	Vencimento do pessoal	2:282$667
N. 2.	Custeio	815$000
	FÔRO	
N. 1.	Vencimento dos empregados	1:883$000
N. 2.	Expediente do Jury, Sala das Audiencias	1:524$800
	APOSENTADOS	
N. 1.	Vencimento dos aposentados	4:394$547
	Desapropriações	3:120$000
	Lei 229 (porcentagens ao aferidor)	54$984
	Porcentagens ao Juiz dos Feitos, Procurador, Solicitador, Escrivães, Officiaes de Justiça, Contador, Commissão de exame de machinas, Arrecadadores da divida activa e de multas impostas pelos fiscaes	2:503$816
	Serviços de aterro da rua do Hospicio	1:093$500
	Rs.	122:101$356

Contabilidade Municipal do Recife, 10 de Maio de 1906.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Publicações a Pedido

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto usando-se o «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Guarda Nacional

Commando do 220 Batalhão de Infantaria do Municipio de Palmares, em 29 de maio de 1906.

Ordem do dia n. 4.

Faço publico, para os devidos fins, que, em data de 27 do corrente, depois de prestado o compromisso legal, tomarão posse, respectivamente, dos postos de capitão da 1.ª companhia, tenente quartel mestre e alferes da 3.ª companhia os cidadãos José Th-mudo Gurjão, Tiburtino de Mello e João Leite da Silva, nomeados por decreto de 10 de abril do anno passado

Bacharel *José da Silva Lima*,—major commandante interino.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

As *affecções syphiliticas*, o rheumatismo, as inflammações do utero etc, são curados com o poderoso «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

UM ENVENENAMENTO

Eu, abaixo assignado, attesto que meu filho menor João Rodrigues de Souza foi mordido, no mez de Março de 1903, por uma cobra *Jararáca* de malha preta (jararáca do matto virgem), em seguida queixando se de dôres no lugar mordido, apresentando já outros symptomas de envenenamento. E, por feliz acaso, estava em casa de um visinho, o sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, o qual sabendo o que me havia acontecido, correu logo á minha casa, trazendo comsigo um vidro da **Tintura de Plumeria**, preparado do sr. Visconde de Souza Soares, de Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), e em seguida applicou uma dóse desse remedio, em uso interno e externo. Dentro de poucas horas, como por um milagre, meu filho não sentiu mais nada, e, graças a Deus, goza saúde.

Em signal de gratidão, e a bem dos que soffrem, mandei passar o presente attestado, que assigno e vai com visto do muito digno 1.º Juiz de Paz, desta villa, capitão Heliodoro Pinheiro e Silva.

Villa de Guarehy (Estado de S. Paulo) 12 de Março de 1903.—*Antonio Rodrigues de Souza.*

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que **se envia gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO: M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva — F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende se em todas as drogarias e pharmacias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade de Victoria praça da Matriz n. 10

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 2 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 1 End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragon*, para Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Imposto de passagem

Do dia 1 de junho em diante o imposto federal sobre passagens será cobrado em todas as secções de accordo com o decreto n. 5874 de 27 de janeiro do corrente anno.

Nas estações será encontrada uma tabella do referido imposto.

Recife, 23 de maio de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Junho será de rs. 4881 para o minimo, e de 325 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio de 90 dias de vista neste mez foi de 15 11/16 por rs. 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Ao commercio e ao publico

José Gonçalves Dias & C., estabelecidos com fabrica de surragem á rua da Palma n. 97, declaram nada dever nesta praça e nem fóra della, se alguem julgar se credor da mesma, apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de maio de 1906.

José Gonçalves Dias & C.ª

Ao commercio

Tendo justo e contractado comprar ao sr. Luiz Abranches de Figueiredo a sua armação e todos os mais pertences á mesma, existentes na loja n. 72 sita á rua do Dr. Rosa e Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação, á rua Barão da Victoria n. 49, no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 30 de maio de 1906.

João Ansberto Lopes,
Confirmo.
Luis Abranches de Figueiredo

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o descaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

Abençoado remedio!

E' o que occorre-me dizer quanto ao *Elixir de Nogueira*, preparado do finado e humanitario pharmaceutico João da Silva Silveira.

Soffrendo de terrivel e perigoso incommodo, que já me attingira a cabeça e a conselho de pessôa amiga, fiz uso desse poderoso purificador do sangue.

Os resultados beneficos, graças a minha persistencia, não se fizeram demorar, e, hoje, encontro-me restabelecido.

Esta declaração faço expontaneamente, sem qualquer outra inspiração que a que me dita a gratidão e o desejo de ser util aos que soffrem, como eu soffri.

Povo Novo, 28 de Dezembro de 1905.

Ladislau Luiz da Silva.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 3.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Isabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 98 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

E E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado.

Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino. B. A.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

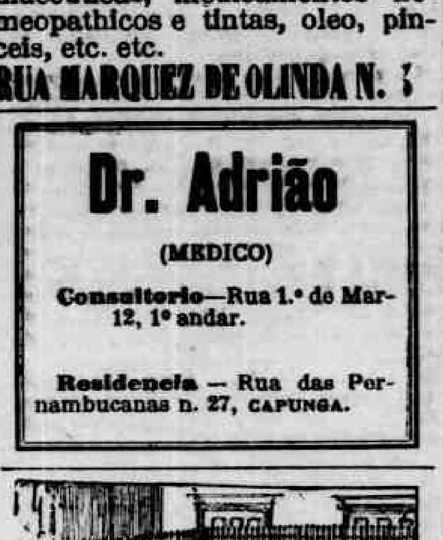
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 1º andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.



COLLEGAS DO TRABALHO: — Si o nosso chefe consentisse fumarmos, durante o trabalho, um charutinho da conhecida fabrica de charutos de

JEZLER & HOENING,

NA CACHOEIRA

podiamos muito bem dispensar a hora do descanço nesta repartição, pois o fino e delicado aroma de tal mercadoria alegra os pensamentos e anima o curso das idéas.

São unicos depositarios em Pernambuco e vendem pelos preços da Fabrica, Amorim Gortz & C, rua 15 de Novembro n. 27.

Escriptorio da *União* Fabril de Oleos Vegetaes

Vendese somente a revendedores

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS

Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—29

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Ricchieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

ESTRÉA—SABBADO, 2 DE JUNHO DE 1906—ESTRÉA

COM A OPERA EM 4 ACTOS DO MAESTRO PUCCINI

BOHEME

PREÇOS — Camarotes de 1.ª e 2.ª 30$000; 3.ª, 18$000; 4.ª, 10$000. — Cadeiras de 1.ª, 6$000; 2.ª, 5$000. — Platéas, 3$000. — Paraisos, 1$000.

NOTA — As encommendas para todos os espectaculos só serão respeitadas até ao meio dia do especaculo.

Bonds para todas as linhas — Principia ás 8 1/2.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTOAMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que e mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia dapadaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife | Pernambuco

FORMICIDA PESTANA

Este formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.

O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente, como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, não é preciso empregal-o em tão grandes porções, sahindo por isso mais barato.

Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados. Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, e que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.

EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!

Quando se não gaste o conteudo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.

Unicos agentes em Pernambuco

AMORIM SILVA & C.ª

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

MOINHO FLUMINENSE

A melhor farinha de trigo que vem ao mercado

MARCA «S. LEOPOLDO»

MARCA 00

DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1

AGENTE

Amorim, Silva & C

RUA DO COMMERCIO N. 42

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos srs. profissionaes e amadores que acaba de sahir do prelo o novo catalogo de materia photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

REMESSA GRATIS

RUA GONÇALVES DIAS, 50—SOBRADO

Rio de Janeiro

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bôa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 18

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quatriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo va tihame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Attenção

Admitte se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar de sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906.

ATTENÇAO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario— 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para colchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se maceila, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e destinados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores precedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n 32

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Emilia de Faria Gadault

7.º dia

João da Silva Faria, seus irmãos e respectivas familias, presentes, Arminda C. da Silva Faria, suas filhas e genro, ausentes, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas de 7.º dia que, pelo descanço eterno de sua tia e cunhada **Maria Emilia de Faria Gadault**, mandam celebrar no dia 2 de junho p. f., na egreja do Carmo (em Olinda) ás 7 horas, e na matriz da Bôa Vista desta cidade, ás 8 1/4 da manhan.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO SEMANAL

De moveis, louças, vidros e mais accessorios de casa de familia.

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia estofada composta de 9 peças, 1 mobilia de jacarandá composta de 19 peças, 1 mobilia de jacarandá, systema antigo, composta de 19 peças; 20 sanefas com ornamentações de damasco, 3 sanefas pretas, 3 sanefas côr de castanha; 4 lanças para cortinados, artigo de fantasia; importante grupo para alcova, quasi novo, composto de 1 guarda-vestido, 1 toilette com espelho biseautè e 1 lavatorio com chapa de marmore; 1 lavatorio de amarello; 1 consolo de amarello; 1 mesa elastica para jantar; uma mesa oval para jantar, 1 importantissimo buffet de jacarandá com tampo de pedra; 2 quartinheiras de columna; 1 portabengalas; 1 relogio regulador; 1 importante secretaria americana com cadeira; 1 carteira para escriptorio; 1 mesa para escripta; 2 bancos para carteira, 2 bancos para cofre; jarros e vasos para flores; galheteiro; licoreiros, porta-queijo, fructeiras de vidro e de alabastro e muitos outros objectos de uso domestico.

Hoje, 31 de maio

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem

Agente Tito Pinto

«Venda positiva»

«Ao correr do martello»

LEILÃO

Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada com balcão de tampo de pedra, fiteiros, encanamento de gaz, balança para balcão, secretaria, mesas com pedra, fazendas, miudezas, bebidas, chapeos de lã para homens, e outros utensilios do estabelecimento sito á Praça da Independencia n. 16.

Constando:

De 11 caixas com latas de manteiga, garrafas com vinho de fructas nutritivo, chapeos para homem, duzias de lenços brancos e de côres, duzias de pares de meias para homem, ditas de camisas de meia, peças de casemira pretas e de côres, cortes de casemira para costume e calça, peças de brim branco e de côres, gravatas, roupas feitas, tapetes para sofá e porta, peças de garance, ditas de feltro de côres, fitas de seda pretas, panno pilôto, louças e vidros, candieiros, peças de cretones, meias pretas, brancas, cadeiras de junco e d'amarello, caixas com massa, mesas, quadros, 1 relogio de parede e outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas.

Ao correr do martello.

Sexta feira, 1 de junho

A'S 11 HORAS

Na Praça da Independencia n. 16.

O agente Gusmão competentemente autorizado fará leilão da armação moveis e mercadorias acima descriptos em lotes á vontade dos compradores, garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

LEILÃO

DE PREDIOS

Duas casas terreas n. 84 e 82, sitas á rua do Pharol, freguesia do Recife, tendo cada uma dellas, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto corredor, sala de jantar e cosinha interna; ambas de pedra e cal.

A casa n. 14, sita á travessa da Fundição, freguesia do Recife, de pedra e cal, com 1 porta e janella de frente, 1 janella no oitão com 1 sala, 1 quarto, corredor, sala de jantar e cosinha interna.

A casa n. 78, á rua de S. Jorge, freguesia do Recife, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, corredor, sala de jantar e cosinha interna.

O sobrado n. 1 á rua de D. Maria de Souza, freguesia do Recife, com 4 andares e sotão.

A casa n. 22, sita á rua S. João do Peres em Campo Grande, de taipa, em terreno proprio, com 1 sala, 2 quartos, corredor, sala de jantar e cosinha externa, situada em pequeno sitio, cacimba de pedra e cal e banheiro.

Sabbado 2 de junho

A'S 11 HORAS

NA RUA MARQUEZ D'OLINDA N. 19

(agencia)

O agente Gusmão autorisado pelo respectivo proprietario, fará leilão de todos os predios acima descriptos, os quaes serão vendidos livres de qualquer onus e sem reserva de preço, ao correr do *Martello.*

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54197
53587	50804	53995	54 86	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	538 0	54003	541 1	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53823	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54 25	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54 67	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53865	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53893	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	539 3	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
5 738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54055	52633	54186	50129
53742	539 3	54061	52700	54187	53366
5 750	53957	54084	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54 67	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54 94	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça feira, 12 de junho

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61 Armazem

Leilão

Do predio de 3 andares sob o n. 40 á rua Marquez de Olinda, Recife.

Sabbado, 2 de junho

AO MEIO DIA

A' rua Bom Jesus n. 61, armazem

O agente Tito Pinto em virtude de mandado firmado pelo exm. sr. dr. juiz municipal do commercio da terceira vara, venderá em leilão judicial, no dia, hora e logar acima designados, o sobrado de 3 andares sito á rua Marquez de Olinda n. 40, para pagamento de um credito hypothecario.

«Venda positiva»

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães,

Segue amanhã ás 2 horas da tarde para **Ceará e Pará.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO

A' Cães da Companhia Pernambucana n. 1

HAMBURG SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete e illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O Paquete

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 31 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZE

SEGURA

E' esperado do sul até o dia 4 de Junho, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMTON.*

Este paquete tem optimas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

O PAQUETE

TYNE

Esperado este porto cerca de 12 de Junho, seguirá depois da demora para *LEIXÕES E LIVERPOOL*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Esperado neste dias, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Pará e Manáos.**

Não recebe passageiros.

O Paquete

PERNAMBUCO

Esperado do norte no dia 1 de Junho, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

E' esperado do sul no dia 2 de Junho, sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra), **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante capitão tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 6 de Junho, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EDITAES

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco,

PAGADORIA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que os pagamentos effectuados por esta repartição serão de accordo com a tabella abaixo transcripta:

Primeiro dia util: delegacia fiscal, escola de Aprendizes Marinheiros, Classes activas do exercito, Juizo Seccional, Faculdade de Direito, Saude do Porto, Melhoramento do Porto (pessoal technico) e Fiscaes das Estradas de Ferro.

Segundo dia util: Alfandega, Faculdade de Direito (pessoal sem nomeação), Saúde do Porto (pessoal sem nomeação), Melhoramento do Porto (idem)

Terceiro dia util: Operarios dos Extinctos Arsenaes de Guerra e Marinha, Empregados aposentados, Juizes em disponibilidades, Serventuarios do Culto Catholico, Lazareto de Tamandaré, Empregados avulsos e de Repartições extinctas.

Quarto dia util: Officiaes e praças reformadas do exercito, (soldos e pensões).

Quinto dia util: Officiaes e praças reformadas da Armada e Asylados da Marinha e da Guerra (soldos, rações e penções).

Sexto dia util: Montepio da Fazenda.

Setimo dia util: Montepio Militar da Guerra e Marinha e diversas penções.

Oitavo dia util: Montepio da Justiça.

Nono dia util: Montepio da Industria e Viação.

Decimo dia util: Meio soldo e Montepio Civil da Marinha e Guerra.

Undecimo dia util: Consignações de todos os ministerios.

Observações:—Os pagamentos serão

feitos das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nos mezes de Fevereiro e Agosto devem ser presentes pelos interessados attestados de vida e de viuvez.

Os pagamentos não realisados nos dias marcados só serão attendidos do dia 11 a 30 de cada mez.

O pagamento de material será feito do decimo dia util em diante.

Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco, 30 de Maio de 1906.—O pagador. *Manoel F. da Cruz Ribeiro.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9 §§ 1. e 2· das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 649 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 1· do mez de junho, ás duas horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazens

Lote n. 1

Marca G. C., n. 2689, uma caixa contendo o seguinte:

7 cortes de tecidos de seda pura, bordados, pesando liquido no valor de trezentos mil réis;

6 cortes de tecido de algodão de fantazia, tinto, bordado, pesando até 12 gs. por metro com o peso liquido de 1150 grs. no valor de cento e vinte mil réis;

6 cortes de cachemira de lã pura, simples, pesando liquido 490 grs;

2 cortes de tecidos de borra de seda, bordado, para vestidos, pesando liquido 1500 grs., no valor de oitenta mil réis;

1 corte de seda pura, pesando liquido 250 grammas;

6 cortes de cachemira de algodão, bordada, pesando por metro 2 mais de 40 até 100 grs. com o peso liquido de oito centas e quarenta e cinco grammas; vinda de Bordeaux no vapor francez «Cordillère» entrado em 27 de junho do anno passado e consignada a Guilherme & C.ª

Marca F. L., contra-marca L., ns. 356 e 357, duas caixas contendo o seguinte:

260 kilos, nos envoltorios, de espelhos pequenos, com moldura de madeira e ornatos de fantazia:

34 e meio kilos, peso nos envoltorios, de espelhos pequenos de madeira dourada simples; vindas de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Segismund» entrado em 11 de fevereiro de 1905 e consignadas a Francisco Lauria.

Marca O. G., contra-marca dois R, n. 496, uma caixa contendo o seguinte:

12 kilos de toalhas e guardanapos de tecido de linho, tinto, adamascado;

21 kilos das mesmas mercadorias, avariadas, com o abatimento de 40 %, vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em janeiro de 1904, sem consignação.

Marca R. F. C., n. 9970, uma caixa contendo o seguinte:

54 1/2 kilos de brim de linho liso de mais de 12 até 24 fios uns 5 millimetros 2;

72 kilos, peso liquido, de cachemira de lã pura, até 450 grammas, por metro 2;

8 kilos, peso liquido, de crinoline em peça;

9 kilos, peso liquido, de tecidos não especificados, de seda e algodão em partes eguaes;

6 1/2 kilos de setineta de algodão tinto de mais de 100 grs. por metro 2;

6,300 grs., peso liquido, de tecido, fustão de algodão, de mais de 100 grs. por metro 2, vinda de Liverpool no vapor inglez «Aragon» entrado em 28 de julho de 1905 e consignada á ordem.

Marca triangulo com o n. 5197 no centro e dos lados as lettras A. S., s/n., uma caixa contendo o seguinte:

14 kilos, nos envoltorios, de cartões cortados;

2 kilos, nos envoltorios, de lapis para escrever;

1 kilo, excluidas as caixinhas de papelão, de cordões de seda;

1 1/2 kilos de obras, não especificadas, de cobre simples.

A despesa com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 30 de maio de 1906.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*

O sr. inspector da alfandega autorizou as seguintes restituições de direitos indevidamente pagos nos mezes de janeiro a maio hoje findo.

Albino Amorim & C.	17$770
Alfredo Bastos & C. (2 petições)	190$560
Albino Campos & Irmãos (2 petições)	57$436
Alvares de Carvalho & C.	35$650
A. D. Carneiro Vianna	24$950
Andrade [illegible]	173$120
Aquino [illegible] (petições)	1:781$180
Amorim Fernandes & C (7 petições)	1:4[illegible]$970
Andrade Lopes & C.	109$710
Antonio Pinto da Silva & C (3 petições)	86$11
A. Irmã S [illegible]	9$[illegible]0
Augusto da S[illegible]	9$80
Albino Silva & C.	53$[illegible]0
Bernet & C successores (3 petições)	268$570
Carneiro de Souza & C.	57$190
C. C. Gerard & C.	25$210
Costa Lima	62$670
Companhia Tecidos Paulista	303$090
Dubeux & C (4 petições)	336$520
Domingos Coelho & Soares.	35$430
E. Guedes & Duarte (4 petições)	145$037
E. Brack & C.	39$750
Fernandes & C.	44$570
Ferreira Rodrigues & C. (2 petições)	188$550
Fonseca Irmãos & C.	214$510
Francisco Moreira & C.	15$670
Fernandes Nunes & C.	82$128
F. L. Coutinho	37$230
Francisco Lauria (2 petições)	165$440
Francisco Pinto	527$930
Guimarães Valente	51$750
Gomes de Mattos Irmãos & C.	75$510
J. B. Edelbrock	10$029
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	74$880
Joaquim Gonçalves & C.	18$120
João Luiz dos Santos	11$100
João Pisco & C.	26$810
J. A. Ferreira de Azevedo	166$140
José Lopes Duarte & C.	225$760
Julia & A. Doerdelin	36$860
J. Abrantes (2 petições)	357$070
J. Ferreira & C (2 petições)	99$540
J. L. Salgado & Irmão	31$410
J. Pereira & Barboza	23$770
Loureiro Barboza & C (4 petições)	207$530
Loureiro Maia & C (2 petições)	623$580
Manoel Colaço & C.	55$321
Moreira Lima & C (3 petições)	223$593
Moreira Braga (2 petições)	115$260
Miranda Souza & C. (3 petições)	188$020
Menezes Irmãos	11$231
Machine Cottons Limited	11$390
Moreira & C.	222$640
Marcellino Passos	15$410
Manoel da Silva Ramos	8$710
Maia & Silva	7$560
Neves Filho & C (2 petições)	116$970
Othon & Mendes (3 petições)	343$950
Othon L. Bezerra de Mello	4$530
Pinto Alves & C.	44$130
Pedro Carvalho	278$720
Pereira de Faria	23$030
Pereira Pinto	340$470
Prealle & C.	29$700
Pereira Carneiro & C.	163$330
Pestana dos Santos	79$160
Recife Drainage Company Limited	5$440
Rodolpho Cancio do Rego	43$510
R. Silva Marques	2[illegible]$230
Silveira & C.	95$670
Santos da Figueira & C.	170$930
Seixas Irmãos (2 petições)	67$890
Silva Rodrigues & C (2 petições)	104$390
Virgilio Chagas & C.	238$800
Virgilio Cunha	154$500
Wilson Sons & C. Limited	26$880
W. J. Ayres	106$970
	11:794$786

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

EDITAL

De ordem do sr. tenente-coronel dr delegado de saúde chamo concorrentes ao fornecimento de generos de diétas, adventicios, roupa lavada e caixão mortuario para praças, ao Hospital Militar, no 2.º semestre do corrente anno, devendo o conselho economico do mesmo hospital reunir-se ás 10 horas da manhan do dia 31 do mez corrente, na secretaria deste estabelecimento, para receber as propostas, que deverão ser em duas vias, uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo o proponente caucionar a quantia de quinhentos mil réis (500$000) antes de ser aberta a proposta respectiva; e se habilitar até a vespera do conselho, exhibindo:

1.· Documento de haver pago no seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2. Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Generos para dietas	
Assucar branco refinado	Kilo
Araruta	«
Arroz pilado	«
Banha de porco	«
Batatas inglezas	«
Biscoutos	«
Bolacha	«
Banana	Uma
Café em grão	Kilo
Café moido	«
Chá verde	«
Chá preto	«
Carne verde sem osso	«
Chocolate	«
Frango	Um
Farinha de mandioca	Kilo
Gallinha	Uma
Goiabada	Kilo
Leite de vacca	Lt. e k.
Laranja	Uma
Lima	«
Manteiga Lepelletier	Kilo
Marmelada	«
Massa para sôpa	«
Mate	«
Ovo	Um
Pão de 140 grammas cada um	Kilo
Pão de 70 grammas cada um	«
Pão de ló torrado	«
Sal	«
Tapioca	«
Temperos	Ração
Vinagre de Lisbôa	Litro
Vinho do Porto	Kilo
Adventicios	
Alcool	Kilo
Carvão vegetal	Barrica
Phosphoros *Fiat Lux*	Masso
Sabão amarello	Kilo
Tijolo de areiar	Um
Vassoura de piassaba	Uma
Velas de stearina	Masso
Vinho branco de Lisbôa	Kilo
Roupa lavada	
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa	Peça
Enterro de praça	
Caixão mortuario, e mais despezas	Um

O contracto respectivo obedecerá ás seguintes

Clausulas

1.· Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Reg de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso ou medida liquida e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando, qualquer que seja o proponente, no cofre deste conselho, como caução, a quantia de quinhentos mil réis (500$000). No caso de deixarem os contratantes de fornecer, substituir os generos rejeitados ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 25 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença, quando os preços do mercado forem superiores aos de seu contracto e elevada a multa, na primeira reincidencia, a 50 % na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 %, sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto, calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despezas feitas a mais. (Av. do Ministerio da Guerra n. 98 de 29 de julho de 1903.)

2.· Não levantar caução depositada no cofre do conselho antes de effectuar, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez e perdel-a em favor do cofre, senão comparecer para assignar o respectivo contracto

3.· Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez corrente, em duas vias, sendo uma sellada com o sello proporcional, nos termos do Decr. n. 3564 de 22 de Janeiro de 1900, e respectivo reg.

4.· Receber, o fornecedor de roupa lavada, as peças para lavagem na segunda e quinta-feira de cada semana, entregando nos mesmos dias as que tenha para lavar, sob pena de multa de 25 % sobre o valor total das peças, seguindo-se nas reincidencias as condições da clausula primeira.

5.· Incorrer o mesmo fornecedor, na multa de 25 % sobre o preço de cada peça reputada mal lavada, sem concerto ou sem ser passada a ferro, além da obrigação de fazer novamente o serviço julgado máo, incorrendo nas penas da clausula 1.ª, no caso de reincidencia.

6.· Indemnizar, o mesmo fornecedor, as peças que porventura venha a extraviar, de accôrdo com o seu custo.

Conselho economico do Hospital Militar de Pernambuco, 24 de Maio de 1906.

O secretario, *Theotonio Freire.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 1 de junho do corrente anno, se ha de arrematar o bem seguinte, penhorado por execução da fazenda do Estado.

A casa n. 8, no Paço da Patria, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Antonio Gonçalves. E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de maio de 1906. Eu José da Costa Rego Lima escrivão, subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Casa Forte, freguesia do Poço, tendo 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 1 dependencia com 2 portas de frente, terreno ao lado murado e com portão de ferro, medindo externamente de frente 7 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertente a Maria Izidora do Espirito-Santo.

A casa de pedra e cal n. 28, sita á travessa do Bandeira, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

A casa de pedra e cal n. 30, á travessa do Bandeira, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

A casa de pedra e cal n. 32, na travessa do Bandeira, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

O usofructo do sobrado n. 28, á rua de Marcilio Dias, freguesia de Santo Antonio avaliado o usofructo de dois annos por 1:200$000, pertencente a José Maria dos Prazeres, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 24, sita á Estrada Nova, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa edificada em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Marcolina Rosa Diniz, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 4 A, sita á travessa do Moura, freguesia do Poço, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente, 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 4 B, sita á travessa do Moura, freguesia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça

O sobrado de um andar, n. 5, á rua do Visconde de Itaparica, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, em salão; o 1.· andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, com 2 salas e sotão em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a José Mendes de Souza Bandeira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 24, sita no becco do Quiabo, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Salvina, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um balcão com pedra marmore, 2 balanças com os competentes pezos, existentes no predio n. 4, no pateo do Mercado, freguesia de S. José, pertencentes a Soares Raposo, avaliado por 350$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 66, sita no logar Toque, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 40$000, pertencente a Maria Florencia da Costa, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 85, á Estrada de Limoeiro, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Severina Maria da Conceição ou José Vicente da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa terrea de pedra e cal, n. 49, á rua do Socego, freguesia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente ao dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 9, á Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Elias de Sá, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 63 A, sita á Estrada Real da Torre, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por...... 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcante, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 118, sita á Estrada Nova, freguesia de Afogados, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria do Carmo Rodrigues Campello, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 6, sita á Estrada Real da Torre, freguesia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de São Miguel, freguesia de Afogados, edificada em solo proprio, murada na frente, com portão e gradil de ferro, com 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 12, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, (freguesia da Varzea), pertencente a Hylario Rodrigues Curado, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Uma officina de Oleiro, sita á rua do Coronel Lamenha, freguesia da Bôa-Vista, edificada em terreno murado e com um portão de madeira na frente, avaliada por 50$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Cinco milheiros de mossaicos, existentes no predio n. 10, á rua do dr. José Marianno, freguesia da Bôa-Vista, avaliados por 750$000, pertencentes a Vicente F. Albuquerque Nascimento, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa terrea, n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguesia do Recife, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria A. M. Leal, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

Uma machina para fabricar mozaicos, em perfeito estado de conservação, existente no predio n. 10, sita á rua do dr. José Marianno, freguesia da Bôa-Vista, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente F. de Albuquerque Nascimento, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Maio de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1906.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, em virtude de ter sido removido para a vara da provedoria e residuos da comarca da capital, o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA SITUADO NA BARRA DO SUAPE, EMBOCADURA DO RIO IPOJUCA E SEUS CONFLUENTES

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha devoluto, situado na Barra do Suape, embocadura do rio Ipojuca e seus confluentes, ao sul do cabo de Santo Agostinho, a confinar com os terrenos dos engenhos Tiriry, Massangana e Algodoaes nos municipios do Cabo e Ipojuca.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta delegacia, no prazo de trinta dias (30) com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta. *Rubens T. Weyne.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos senhores contribuintes das classes ns. 1 fazenda, 2 ferragem e miudezas, 3 estivas, 4 commissões e consignações, 5 xarque em grosso e a retalho, 6 bacalhau, 7 farinha de trigo, 8 assucar, 9 serrarias, 10 maçames, 11 armazem de recolher, 12 inspecção de algodão, 13 kerosene e 14 pharmacia que a 28 do corrente expira o praso do 2.º semestre de 1905—1906 para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 % passando dahi por diante a ser cobrados com 50 % de multa.

Recebedoria, 23—5—906.—*Manoel Guimarães—José Valença.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 5.ª sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia primeiro do mez de Junho do corrente anno, ás 10 horas da manhan, para ter logar a quinta sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos, e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal Correccional:

RECIFE

Annibal Baptista Moreira.

S. JOSÉ

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

BOA-VISTA

Dr. João Landelino Dornellas Camara.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.

GRAÇA

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.

POÇO

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.

A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia primeiro do referido mez, ás 10 horas da manhan, no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos João Severino, capitão Manoel Tavares Guedes Mangerona, João Pinto Januario, Pedro Narciso Domingos Castanheira, José Paz de Lyra, Antonio Pinto Moreira, Manoel Marques de Farias, José Virginio d'Oliveira, José Ferreira da Silva, José Joaquim d'Almeida, Pedro Gonçalves de Britto, Manoel Domingos dos Santos, Francisco Macario da Paixão, Joaquim Dyonisio do Monte e Francisco Pires Martins. Recife, 24 de Maio de 1906. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA DENOMINADO «PONTE DOS CARVALHOS»

De ordem do sr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Augusto do Rego Cavalcanti Silva requereu aforamento perpetuo dos terrenos de marinha annexos á propriedade Ponte dos Carvalhos no municipio do Cabo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no prazo de trinta (30) dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

O secretario da Junta, *Rubens F. Weney*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Ferro requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambucô, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal

TERRENOS DE MARINHA EM S. JOSÉ DA COROA GRANDE, NO MUNICIPIO DE BARREIROS.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de determinação do sr. ministro da fazenda são chamados os senhores:

Manoel Florentino de Albuquerque.
Constantino Gomes Ferreira.
João Evangelista Escorel.
José Francisco de Bello Filho.
José Canutó Santiago Ramos.

Antonio Santiago Paes de Mello e outros que se acham na posse illegal de terrenos de marinha em «São José da Corôa Grande», no municipio de Barreiros, para no prazo de 30 dias improrogaveis, virem a esta delegacia reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto de accôrdo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, como determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal datada de 31 de dezembro de 1904.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo a firma Guilherme & C requerido a este juizo a homologação de uma concordata extra judicial que offerecia a seus credores e tendo terminado o prazo para os credores remetterem a juizo os seus votos de aceitação ou recusa á mesma concordata, foi por mim marcado novo prazo de dez dias que correrá em cartorio e terminará no dia 31 do corrente para os mesmos credores e os concordatarios allegarem e provarem quaesquer reclamações que tiverem sobre a concordata apresentada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mes de maio do anno de 1906.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.· de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:

Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat.

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada, competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENOS CIRCUMVIZINHOS AO FORTE DE S. FRANCISCO EM OLINDA

De ordem do dr. delegado fiscal interino, chamo, por meio destes editaes, aos herdeiros do dr. José Soriano de Souza e aos successores de João Gonçalves Torres, foreiros dos terrenos de marinha proximos ao forte de S. Francisco em Olinda, para no prazo de trinta dias (30) a contar da data da publicação dos presentes editaes, virem apresentar nesta Delegacia Fiscal os titulos de posse dos mesmos terrenos, afim de ser apurada a legalidade da mesma posse sobre os terrenos circumvizinhos ao alludido forte de S. Francisco, em Olinda, para o que já foram intimados em data de 27 de Dezembro do anno passado pela collectoria das rendas federaes em Olinda.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 28 de Abril de 1906.—O secretario da junta—*Rubens T. Weyne.*

Recebedoria do Estado

FREGUESIA DA BÔA-VISTA

Faço saber ao sr. João da Cruz Mello, que se acha collectado na importancia de 25$000, no imposto de 50 %, por ter uma barbearia no predio n. 36 da rua de Santa Cruz.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 30 de Maio de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 30 de Maio de 1906.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias, a contar da presente data, se receberão os emolumentos relativos aos titulos expedidos aos jockeys. —(Assignado), o director, *Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

DIA 30 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco valor realizado de 100$ a 200$

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 5/16 d. por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

43 Acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Arthur Dubeux presidente.
Eduardo Dubeux, secretari

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 9/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois dos telegrammas do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 5/16, fechando com a de 16 1/4.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/4.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 3/8 e fechou com a de 16 11/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão. Cota se a 11$000 nominal para o sertão, frouxo.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 580 a 680 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 4[illegible]$000, mediana 3[illegible]$, 2.ª qualidade 39$000 os 15 kilos

Couros espichados, o kilo, nominal, 1$200

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal, a 4$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 kilos a 2$800.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$400.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Julius von Sohsten 2000 sccs. 150000 kils. de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias*, para Santarem: Pinto Alves & C 25/2 barricas 2175 kils. assucar usina e 50/2 barricas 4500 kils. assucar branco; Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros

Para Itacoatiara: Amorim & Cardoso 10/2 barricas 875 kils assucar usina e 20/2 barricas 1800 kils. assucar branco.

Para Manáos: Pinto Alves & C 40/2, 15/4 e 15/8 barricas 4830 kils. assucar usina, 10/2 e 10/4 barricas 1510 kils. assucar branco, 20 sccs. 1500 kils. assucar mascavado e 30 sccs. 1800 kils. café; Loyo & C 20/2 e 10/4 barricas 2340 kils. assucar usina, 45/2 e 30/4 barricas 5700 kils. assucar branco.

Para Parintins: Amorim & Cardoso 5/2 barricas 437 kils. assucar usina e 30/2 barricas 2[illegible]00 kils. assucar branco

Para Pará: Luiz Guimarães & C 80/2 e 10/4 barricas 7850 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 220/2, 45/4 barricas e 30 sccs. 30052 kils. assucar usina.

Para Maranhão: Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Pinto Alves & C 85 sccs 5100 kils. café; Loyo & C 25/2 barricas 2335 kils. assucar somenos.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Pará: J. de Barros Guimarães 800 gallinhas e 10 sccs. 600 kils. milho; João Luz'a 600 gallinhas e 8 sccs. 480 kils. milho.

No vapor *Beberibe*, para Maceió: Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 290 lits. oleo de ricino.

Para Aracajú: Paiva Ferreira 1 cx. calçados.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramento 40 toneis com 19880 lits. de alcool e 616 saccos com 36900 kilos de assucar usina; M. Soares da Silva 150 sccs. 15000 cocos; João de Meira Lins 1130 sccs 67800 kils assucar branco e 870 sccs. 52200 kils assucar somenos.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 50 barris 4250 lits. aguardente, 2 cxs 80 kils biscoutos, 3 cxs. 210 kils. doce e 10/2 barricas 850 kils. assucar usina; Costa Filho & C 30/2 barricas 1800 kils. assucar refinado; J. O. Almeida & C 3 cxs 80 duzias de camizas, 270 duzias de pares de meias de algodão.

Para Santarem: Loureiro Barbosa & C 85/2, 10/4 e 40/8 barricas 9450 kils. assucar usina, 125/2 e 30/4 barricas 12770 kils. assucar branco.

Para Pará: A Jovino da Fonseca 80 sccs 6000 kils. assucar usina J. O Almeida & C 1 cx. 160 duzias de pares de meias de algodão; Gomes Ferreira & C 30 sccs. 2250 kils. assucar usina e 50/2 barricas 4750 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A Jovino da Fonseca 50 barricas 5000 kils. assucar somenos e 70/2 barricas 6090 kils. assucar usina; Guimarães Braga & C 1 cx. 15 lits. vinho medicinal; J. O. Almeida & C 2 cxs 10 duzias de camizas e 300 duzias de pares de meias de algodão.

Para Ceará: Guimarães Braga & C 2 cxs. 72 lits. oleo de ricino e 1 cx. 36 lits. oleo de algodão.

No vapor *Beberibe*, para Aracajú: J. O. Almeida & C 1 caixa 30 duzias de camizas e 20 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Pará: Loyo & C 80/2 e 20/4 barricas 8300 kils. assucar usina.

Para Ceará: Alves Lima & C 500 sccs. 21000 kils farinha de mandioca.

No cutter *Sanhauá* para Parahyba: Luiz Baby 5 fardos 400 kils. pelles em cabellos; Companhia de Luz pelo Alcool 15 barris 1275 lits. alcool

Na barcaça *Izaura Silva*, para Penedo: Pernambuco P. Factory 27 cxs. 997 kils. de polvora.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.350 272$101
Idem do dia 30	68.433$750
	1.418.705$851

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	302.245$441
Dia 30—Diversos impostos	5.888$072
Idem Exportação	4.459$782
	312.593$295

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até 29	2.993$758

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 28	72.488$352
Idem do dia 29	8.737$247
	81.225$599

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: Entrada de depositos	31 005$000
Saldo [illegible]	5 356$000
Saldo para [illegible]	25 649$000
A pagar de liquidações por [illegible]	487$936

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Maio

Orator, de Maceió hoje.
Maranhão, hoje
Aragon, da Europa hoje.
Teviot, do norte hoje.

Mez de Junho

Marajó, do norte amanhan.
Jacuhype, do sul amanhan.
Corsica, da Europa amanhan.
Pernambuco, do norte amanhan.
Espirito Santo, do sul a 3.
Mossoró, do sul a 3.
Amazone, do sul a 3.
Una, do norte 4.
Pirangy, do sul a 4.
Segura, do sul a 4
Orleanais, do sul a 4.
San Nicolas, de Hamburgo a 5.
Campeiro, do sul a 5.
America, do sul a 5.
Manáos, do norte a 6.
Byron, do sul a 7.
Victoria, do norte a 9.
Navigator, de Liverpool a 10.
Clyde, do sul a 10.
Tyne, do sul a 12.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

Pará e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 5 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, hoje ás 12 h.

Mez de Junho

Rio e esc. *Pernambuco*, amanhan ás 6 h.
Santos e esc. *Teviot*, amanhan ás 3 horas.
Santos e esc. *Corsica*, a 2 ás 3 horas.
Ceará e Pará. *Pirangy*, a 3 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 3 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Segura*, a 4 ás 12 h.
Bremen e esc. *America*, a 6 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 6 ás 5 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 9 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 10 ás 12 h.
B Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, v. g.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos
Palhabote nacional *Reinder*, v. generos.
Rebocador norte americano *Colina*, v. g.
Lugre inglez *Aurcola*, bacalhão.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 30—ENTRADAS

Barbados 11 1/2 dias, vapor norte americano *Colina*, de 136 tons, commandante G. M. Goldrick, equipagem 14, vasio, arribou para tomar carvão.

SAIDAS

Bahia e esc., vapor nl. *Beberibe*, commandante M. de Andrade, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante C. dell Amico, carga varios generos.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGAM-SE as seguintes casas: Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.
O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assetar ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua de Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

AMA—Precisa-se de uma de edade e que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma na rua da União n. 9.
Paga-se bem.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA-SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo.
Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGA-SE — O grande predio proprio para fabrica de qualquer industria na Capunga onde funccionou a Refinaria Pernambucana com todas as vantagens; tem caes, guindaste, trem de Caxangá á porta. Preço barato. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—A casa n. 14 A, no arrabalde da Varzea, defronte da Estação do Caminho de Ferro, estando caiada e pintada de novo. Trata-se na Cervejaria Phenix, rua das Florentinas n. 15.

BICOS PARA ACETILÊNE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS NA MAGDALENA—Aluga-se uma na rua do Bemfica n. 31 B, com sotêa corrida, com agua e gaz. Outra na rua Carlos Gomes n. 3 B, antiga travessa do Lucas, com commodos regulares, com bastante terreno—(Bondes á porta) a tratar na rua Bemfica n. 35.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto C. Leão, o favor de liquidar o que não ignora.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 90.

POR 100$000.
Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4.

PRECISA-se alugar uma casa com bom sitio e estabulo, em lugar que passe bond á porta, a tratar á rua Madre Deus n. 6.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomae O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50. 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bem, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa para negocio com bôa armação e mais utensilios proprios para fazendas e molhados, no povoado de Primavera do municipio de Amaragy; a tratar com Enedino Alves da Silva no mesmo povoado; o motivo é o dono ter mudado seu estabelecimento para a Villa de Amaragy.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.